

Tradução literal para o português

Documento assinado ver documento em espanhol

**ORGANIZAÇÃO DE ESTADOS
IBERO-AMERICANOS PARA A
EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E
A CULTURA**

Demonstrações Financeiras
relativas ao exercício 2024,
acompanhadas do Relatório de
Auditoria das Demonstrações
Financeiras emitido por um
auditor independente

ORGANIZAÇÃO DE ESTADOS IBERO-AMERICANOS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA

**Demonstrações Financeiras relativas ao exercício 2024,
acompanhadas do Relatório de Auditoria das Demonstrações
Financeiras emitido por um Auditor Independente**

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EMITIDO POR UM AUDITOR INDEPENDENTE:

- Demonstração da situação financeira para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
- Demonstração de resultados e outros resultados abrangentes correspondente aos exercícios de 2024 e 2023
- Demonstração das mutações no patrimônio líquido correspondente aos exercícios de 2024 e 2023
- Demonstração dos Fluxos de Caixa correspondente aos exercícios de 2024 e 2023
- Notas explicativas das demonstrações financeiras de 2024

ANEXO I: Informações por Sedes

**ANEXOS II: Saldo detalhado de projetos em execução resultantes de acordos de
colaboração.**

**ORGANIZAÇÃO DE ESTADOS IBERO-AMERICANOS PARA A EDUCAÇÃO,
A CIÊNCIA E A CULTURA**

Relatório de Auditoria sobre as Demonstrações Financeiras emitido por
um Auditor Independente

Relatório do auditor independente de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria

Ao Conselho Diretivo, em nome do Secretário-Geral da **Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura**:

Opinião

Realizamos a auditoria as demonstrações financeiras da **Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura** (a Entidade) que compreendem a demonstração da situação financeira em 31 de dezembro de 2024, a demonstração de resultados e de outros resultados abrangentes, a demonstração das mutações no patrimônio líquido e a demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data. Também se incluem as notas explicativas das demonstrações financeiras, que compreendem um resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, uma visão fiel da posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2024, bem como de seus resultados e fluxos de caixa para o exercício findo na data referida, de acordo com os critérios de relatório financeiro descritos na nota 2 das demonstrações financeiras anexas, ou seja, conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro adotadas pela União Europeia (IFRS, sigla em inglês).

Fundamentos da opinião

Conduzimos nossa auditoria em conformidade com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Nossas responsabilidades, de acordo com essas normas, estão descritas na seção Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras do nosso relatório.

Somos independentes da Entidade, de acordo com o Código de Ética Profissional do Contador do Conselho Internacional de Normas Éticas para Contadores (International Ethics Standards Board for Accountants - IESBA, sigla em inglês) e cumprimos nossas outras responsabilidades éticas segundo esses requisitos e o Código de Ética do IESBA.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras questões

Conforme indicado na nota 2 das notas explicativas anexas, estas demonstrações financeiras não foram preparadas em virtude de exigências legais, mas sim para fins de prestação de contas e sua aprovação pelo Conselho Diretivo da Entidade e foram auditadas de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Em nenhum caso este relatório pode

ser entendido como um relatório de auditoria nos termos previstos nas normas de auditoria de contas vigentes na Espanha.

Responsabilidade do Secretário-Geral em relação às demonstrações financeiras

O Secretário-Geral da Entidade é responsável pela preparação e apresentação fiel das demonstrações financeiras anexas, em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro, e pelo controle interno que considerar necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras livres de incorreções materiais, devido a fraude ou erro.

Na preparação das demonstrações financeiras, o Secretário-Geral é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade de continuar como uma empresa em funcionamento, revelando, conforme apropriado, as questões relacionadas com a empresa em funcionamento, exceto se tiver a intenção de liquidar a Entidade ou cessar as suas operações, ou se não existir outra alternativa realista.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão livres de distorção relevante, seja devido a fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria que inclua nossa opinião.

Segurança razoável é um alto grau de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) sempre detectará uma distorção relevante quando ela existir. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes se, individualmente ou em conjunto, for razoável esperar que influenciem as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria em conformidade com as Normas Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante das demonstrações financeiras, seja por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de uma distorção relevante devido a fraude é maior do que o de uma distorção relevante devido a erro, pois a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, distorções deliberadas, declarações falsas ou a transgressão dos controles internos.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pelo Secretário-Geral.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pelo Secretário-Geral, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada e justa.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante o curso da auditoria.

BDO Auditores, S.L.P. (ROAC S1273)

Vicente Hernández Hernández (ROAC 21.933)
Sócio - Auditor

31 de julho de 2025



Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Expressas em dólares americanos



DEMONSTRAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO

	Notas	2024	2023
ATIVOS NÃO CIRCULANTES		22.379.380	19.227.289
Ativos intangíveis	4	75.857	7.509
Bens imobiliários, instalações e equipamentos	5	10.006.410	8.347.445
Propriedade para investimento	6	4.101.972	2.982.076
Ativos de direito de uso	7	456.371	569.116
Ativos financeiros medidos pelo valor justo por meio de resultados	8	7.738.770	7.321.143
ATIVOS CIRCULANTES		165.651.963	165.484.631
Débitos e outras contas a receber	8	5.619.711	9.381.693
<i>Contribuições obrigatórias</i>		832.781	1.030.324
<i>Financiadores</i>		2.742.181	6.114.349
<i>Adiantamentos a fornecedores e contas a pagar</i>		1.878.034	1.746.512
<i>Contas a receber empregados</i>		28.966	14.473
<i>Depósitos de garantia</i>		26.191	27.252
<i>Outras contas a receber</i>		111.558	448.783
Ativos financeiros medidos pelo valor justo por meio de resultados	8	46.809.850	41.826.486
Receita diferida		104.033	147.937
Caixa e equivalentes de caixa	9	113.118.369	114.128.515
Ativos não circulantes mantidos para venda	10	-	-
TOTAL ATIVOS		188.031.343	184.711.920
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12	84.413.679	88.440.086
Reservas		86.081.619	84.331.376
Resultados do exercício		(6.130.813)	1.750.243
Ajustes a valor justo		4.462.873	2.358.467
Subvenções para patrimônio		-	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		13.498.012	17.537.158
Provisões a longo prazo	10	2.399.497	6.065.991
Passivos financeiros com instituições financeiras	11	4.885.507	4.954.372
Despesas com aluguéis	7	190.625	285.696
Receita diferida passivo não circulante	13	6.022.383	6.231.099
PASSIVO CIRCULANTE		90.119.652	78.734.676
Provisões a curto prazo	10	29.404	137.694
Passivos financeiros com instituições financeiras	11	62.633	46.433
Despesas com aluguéis	7	245.218	238.688
Créditos e outras contas a pagar	11	89.750.857	78.281.301
<i>Projetos em execução</i>		72.640.016	62.698.989
<i>Fornecedores</i>		14.321.792	12.416.414
<i>Obrigações trabalhistas</i>		356.852	371.509
<i>Administrações públicas credoras</i>		337.125	323.941
<i>Outros passivos</i>		86.463	68.359
<i>Subvenções pendentes de ser aplicadas</i>		2.008.609	2.402.089
Refeita diferida passivo circulante	13	31.540	30.560
TOTAL PASSIVO		103.617.664	96.271.834
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO + PASSIVO		188.031.343	184.711.920

As notas explicativas 1 a 19 são parte integrante destas demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

	Notas	2024	2023
I. RECEITAS DAS ATIVIDADES CORRENTES		69.736.839	67.200.687
Contribuições obrigatórias		3.559.988	3.423.180
Serviços e publicações		463.203	1.231.595
Contribuições e subvenções		688.465	734.747
Receitas provenientes de acordos/convênios	15.a	62.699.466	60.855.532
<i>Receitas por gestão e administração de acordos/convênios</i>		5.570.255	7.959.202
<i>Receitas por execução de acordos de cooperação</i>		57.129.211	52.896.330
Subvenções ajustadas ao resultado		43.995	47.603
Outras receitas		2.281.722	908.030
II. DESPESAS DAS ATIVIDADES CORRENTES		(84.662.215)	(80.581.220)
Despesas estruturais	15.b	(23.542.436)	(22.017.953)
Despesas com o pessoal		(14.661.096)	(14.619.450)
Serviços exteriores e diversos		(5.574.507)	(5.839.817)
Depreciação de bens, instalações e equipamentos e amortização de ativos intangíveis	4 y 5	(671.657)	(699.601)
Amortização direitos de uso	7	(322.666)	(297.389)
Outras despesas		(2.312.510)	(561.696)
Despesas pela execução de acordos/convênios	15.b	(61.119.779)	(58.563.267)
Despesas com o pessoal		(1.708.300)	(1.371.309)
Serviços externos e diversos		(59.022.095)	(57.018.727)
Outras despesas		(389.384)	(173.231)
A. RESULTADO DAS ATIVIDADES CORRENTES I + II		(14.925.376)	(13.380.533)

	Notas	2024	2023
III. RECEITAS FINANCEIRAS		12.148.856	29.291.989
Juros		7.921.358	13.414.906
Ganhos em aplicações financeiras avaliadas a valor justo		4.018.782	15.673.974
Bonificações de juros		208.716	203.109
IV. DESPESAS FINANCEIRAS	15.b	(3.354.293)	(14.161.213)
Taxas bancárias		(455.162)	(345.192)
Juros		(284.465)	(286.181)
Perdas em aplicações financeiras avaliadas a valor justo		(139.633)	(86.232)
Diferenças negativas de câmbio		(2.475.033)	(13.443.608)
B. RESULTADO FINANCEIRO III + IV		8.794.563	15.130.776
C. RESULTADO DO EXERCÍCIO A + B		(6.130.813)	1.750.243
V. Itens que não serão reclassificados para perdas e ganhos		2.104.406	
Resultados por reavaliação de edifícios e terrenos		2.104.406	-
D. OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		2.104.406	-
E. RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO		(4.026.407)	1.750.243

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Reservas e resultados de exercícios anteriores	Ajustes a valor justo	Resultado do exercício	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	61.357.370	2.783.527	22.638.868	86.779.765
Resultado do exercício 2023	-	-	1.750.243	1.750.243
Ajustes a valor justo	425.060	(425.060)	-	-
Transferência do resultado do exercício anterior	22.638.868	-	(22.638.868)	-
Ganhos e perdas por reavaliação de edifícios e terrenos	-	-	-	-
Ganhos e perdas atuariais	(89.922)	-	-	(89.922)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	84.331.376	2.358.467	1.750.243	88.440.086
Resultado do exercício 2024	-	-	(6.130.813)	(6.130.813)
Ajustes a valor justo	-	2.104.406	-	2.104.406
Transferência do resultado do exercício anterior	1.750.243	-	(1.750.243)	-
Ganhos e perdas por reavaliação de edifícios e terrenos	-	-	-	-
Ganhos e perdas atuariais	-	-	-	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	86.081.619	4.462.873	(6.130.813)	84.413.679

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

	2024	2023
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	(18.597.127)	(42.704.773)
Resultado do exercício	(6.130.813)	1.750.243
<i>Ajustes ao resultado:</i>	8.578.582	(26.604.524)
Amortização (e depreciação)	994.323	996.991
Provisões	309.294	375.520
Resultados por avaliação a valor justo	(3.879.149)	(15.575.676)
Diferenças positivas/negativas de câmbio	(2.246.299)	(8.824.176)
Resultados advindos de PIE (propriedade, instalações e equipam.)	(32.883)	(21.862)
Resultados propriedades para investimentos	(1.119.896)	(196.923)
Juros financeiros	(3.526.765)	(12.171.064)
Outros	18.123.952	8.860.269
Transferência de subvenções para imobilizado	(43.995)	(47.603)
Variação de passivos circulantes	(15.423.501)	(22.962.967)
Variação de ativos circulantes	(2.540.290)	5.162.331
Pagamento de provisões para riscos e contingências	(3.081.105)	(49.856)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(6.459.218)	5.271.951
Recebimentos na alienação de PIE	61.350	64.945
Recebimentos na alienação de investimentos financeiros	142.048.637	245.988.827
Pagamentos por aquisição de ativos tangíveis (PIE)	(204.492)	(616.420)
Pagamentos por aquisição de ativos intangíveis	(74.544)	(3.878)
Pagamentos por aquisição de investimentos financeiros	(148.290.169)	(240.161.523)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	24.046.199	(23.880.459)
Pagamentos de dívidas	(14.279)	(40.974)
Obtenção de dívidas	22.082	-
Contribuições recebidas financiadores	100.612.494	130.428.954
Fundos de financiadores executados para os quais não há obrigação de devolver	(76.574.098)	(154.268.439)
VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES	(1.010.146)	(61.313.281)
Caixa e equivalentes ao início do exercício	114.128.515	175.441.796
CAIXA E EQUIVALENTES AO FINAL DO EXERCÍCIO	113.118.369	114.128.515

1. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A ENTIDADE

a. Entidade

A ORGANIZAÇÃO DE ESTADOS IBERO-AMERICANOS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA OEI (doravante, a OEI ou a Entidade) é uma organização intergovernamental dedicada à "cooperação" entre os países ibero-americanos nos campos da educação, ciência e cultura. Sua missão é promover políticas, programas e projetos que visem impulsionar o direito à educação em condições de qualidade e equidade para crianças, jovens e adultos, aprofundar e difundir a identidade e pluralidade das culturas ibero-americanas, fortalecer a "cooperação" científico-tecnológica, bem como vincular as áreas de ciência, cultura e educação.

b. Estados-Membros

Os Estados-Membros de pleno direito e observadores são todos os países ibero-americanos que compõem a Comunidade Ibero-Americana de Nações constituída por Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Guiné Equatorial, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

c. Sedes

A OEI, em 31 de dezembro de 2024, tem sedes nacionais operacionais e abertas, além de sua sede em Madri (Espanha), em Assunção (Paraguai), Bogotá (Colômbia), Brasília (Brasil), Buenos Aires (Argentina), Cidade do México (México), Cidade do Panamá (Panamá), Guatemala (Guatemala), Havana (Cuba), La Paz (Bolívia), Lima (Peru), Lisboa (Portugal), Manágua (Nicarágua), Montevideu (Uruguai), Quito (Equador), San José (Costa Rica), San Salvador (El Salvador), Santiago (Chile), Santo Domingo (República Dominicana) e Tegucigalpa (Honduras).

Para as sedes nacionais na Espanha, Chile, Cuba, Nicarágua e Portugal, a OEI assinou acordos de cessão de espaço com os diferentes estados desses países.

Os endereços de cada uma delas são os seguintes:

SEDE	ENDEREÇO	CIDADE (PAÍS)
Secretaria-Geral	Bravo Murillo, 38	28015 Madri (Espanha)
Escritório na Argentina	Paraguai 1510	C1061ABD Buenos Aires (Argentina)
Escritório na Bolívia	Pasaje Villegas # 1218, (entrando por Calle Campos, entre Av. 6 de Agosto e Av. 20 de Octubre) Zona San Jorge	La Paz (Bolívia)
Escritório no Brasil	SHS, Quadra 6, Conjunto A, Bloco C, sala 919 Complexo Brasil 21	CEP: 70322-915 Brasília DF (Brasil)
Escritório no Chile	Darío Urzúa 1813, Providencia	Santiago (Chile)
Escritório na Colômbia	Carrera 9 nº 76-27	Bogotá (Colômbia)
Escritório na Costa Rica	Oficentro la Sabana, Torreo 3 piso 2 San José, Costa Rica.	San José de Costa Rica (Costa Rica)
Escritório em Cuba	C/24 Nro. 104 entre 1ª e 3ª. Miramar, Playa	Havana (Cuba)
Escritório no Equador	Edificio Shyris Century, Avda. Shyris E9-38 y Bélgica, Piso 05	Quito (Equador)
Escritório em El Salvador	C/ Las Palmas, Casa 223, Col San Benito	San Salvador (El Salvador)

SEDE	ENDEREÇO	CIDADE (PAÍS)
Escritório na Guatemala	5ª Avenida 5-50 zona 14	Cidade de Guatemala (Guatemala)
Escritório de Honduras	Centro Comercial Nova Centro, 7º piso local 103 A Parque Los Próceres	Tegucigalpa (Honduras)
Escritório no México	Av. Presidente Masaryk 526, Col. Polanco, Alcaldía Miguel Hidalgo, C.P. 11530	México DF (México)
Escritório na Nicarágua	Centro Cívico" Camilo Ortega", Módulos del Ministério de Educação; Módulo M planta alta	Manágua (Nicarágua)
Escritório no Panamá	Clayton; Ciudad del Saber C/ Evelio Lara, casa 132 B	Panamá (República de Panamá)
Escritório no Paraguai	Humaitá 525 C/ 14 de mayo	Assunção (Paraguai)
Escritório no Peru	Avda. Pablo Carrquiry 410, San Isidro	Lima 15036 (Peru)
Escritório em Portugal	Palácio das Laranjeiras. Estrada das Laranjeiras, 205	1069-018 Lisboa (Portugal)
Escritório na República Dominicana	Torre Empresarial AIRD, segundo piso Avda. Sarasota nº, 20 Ens, La Julia	Santo Domingo (República Dominicana)
Escritório no Uruguai	Dr. Luis Piera 1992, Piso 3 Edificio MERCOSUR	Montevidéo (Uruguai)

d. Fins gerais

Estes são os objetivos gerais da OEI, estabelecidos no artigo 2 de seus estatutos:

- a) Contribuir para fortalecer o conhecimento, a compreensão mútua, a integração, a solidariedade e a paz entre os povos ibero-americanos através da educação, da ciência, da tecnologia e da cultura.
- b) Colaborar com os Estados-Membros em ações destinadas a assegurar que os sistemas educacionais cumpram a seguinte tripla missão: humanista, desenvolvendo a educação ética, abrangente e harmoniosa das novas gerações; social e democratizadora, garantindo a igualdade de oportunidades na educação; e produtiva, preparando-se para a vida profissional.
- c) Promover e cooperar com os Estados-Membros em atividades destinadas a elevar os níveis educacionais, científicos, tecnológicos e culturais.
- d) Fomentar a educação como alternativa válida e viável para a construção da paz, mediante a preparação do ser humano para o exercício responsável da liberdade, a solidariedade, a defesa dos direitos humanos e das mudanças que viabilizem uma sociedade mais justa para a Ibero-América.
- e) Estimular e sugerir medidas que visem alcançar as aspirações dos povos ibero-americanos para sua integração educacional, cultural, científica e tecnológica.
- f) Promover a vinculação dos planos de educação, ciência, tecnologia e cultura com outros planos de desenvolvimento, entendendo isto como estando a serviço da humanidade e buscando a distribuição equitativa de seus produtos.
- g) Promover e implementar programas de cooperação horizontal entre os Estados-Membros e entre estes e os Estados e instituições de outras regiões.
- h) Cooperar com os Estados-Membros para garantir que o processo educacional esteja inserido no contexto histórico e cultural dos povos ibero-americanos, respeitando a identidade comum e a pluralidade cultural da Comunidade Ibero-Americana, com sua grande variedade e riqueza.
- i) Contribuir para a difusão das línguas espanhola e portuguesa e para o aperfeiçoamento dos métodos e técnicas de ensino, bem como para sua conservação e preservação

entre as minorias culturais que vivem em outros países. Ao mesmo tempo, promover a educação bilíngue para preservar a identidade cultural dos povos da Ibero-América, expressa no multilinguismo de sua cultura.

- j) Colaborar estreitamente e em coordenação com os órgãos governamentais que lidam com educação, ciência, tecnologia e cultura, e promover a cooperação horizontal entre os países ibero-americanos nestes campos.

e. Atividade

A atividade da OEI consiste no desenvolvimento de programas regionais, redes, projetos de cooperação, diálogos de alto nível, congressos, exposições, conferências, formação, cooperação delegada da UE, publicações e conscientização, entre outras ações.

Seu trabalho é articulado em torno de seis áreas principais de atuação e suas linhas estratégicas: **Educação e Formação Profissional, Ensino Superior, Ciência, Cultura, Línguas e Direitos Humanos.**

A área de **Educação e Formação Profissional** abrange projetos educacionais desde o nível infantil até a formação técnica profissional e a alfabetização de adultos. Tem interesse especial em melhorar a qualidade da educação e promover a inovação, a pesquisa e a avaliação em todos os níveis, o desenvolvimento do ensino e a promoção da educação inclusiva. Também ajuda a fortalecer os processos de gestão e administração educacional, promovendo a governança e a liderança em instituições acadêmicas no espaço ibero-americano.

No **Ensino Superior**, a OEI apoia o sistema universitário consolidando processos como a digitalização e a internacionalização para poder dialogar com a dinâmica internacional. Seus principais eixos de ação são o fortalecimento institucional para garantir uma educação de qualidade; a transformação digital e a inovação das universidades, oferecendo indicadores e acompanhando o desenvolvimento e a implementação de estratégias digitais; e a internalização e a mobilidade acadêmica, criando um espaço educacional compartilhado que favorece o intercâmbio de estudantes, professores e funcionários de uma universidade ibero-americana para outra.

No campo da **Ciência**, dá apoio às administrações nacionais da Ibero-América na estruturação de políticas públicas com vistas ao desenvolvimento científico e tecnológico. Também implementa programas de divulgação e educação científica e promove a geração e a transferência de conhecimento, bem como a relação entre ciência, tecnologia e sociedade.

A OEI implementa ações e políticas para a promoção da **Cultura** ibero-americana, destacando a enorme riqueza e diversidade cultural da região e apoiando suas indústrias culturais e criativas, ao mesmo tempo em que fortalece a educação artística e o desenvolvimento da Carta Cultural Ibero-Americana, especialmente em todos os assuntos relacionados à cultura digital e aos direitos de propriedade intelectual.

No que se refere às **Línguas**, a Organização de Estados Ibero-Americanos promove o multilinguismo e experiências de interculturalidade nas escolas da fronteira com os países de língua espanhola e portuguesa. Também estimula a cooperação, a promoção e a divulgação internacional nas línguas portuguesa e espanhola, além de apoiar as centenas de línguas nativas da região.

No campo dos **Direitos Humanos, Democracia e Igualdade**, a OEI desenvolve iniciativas regionais com o objetivo de apoiar processos locais e regionais para a consolidação de sociedades abertas, inclusivas e garantidoras de direitos, com o objetivo final de fortalecer a cidadania ibero-americana, a democracia e a igualdade.

Além disso, a OEI tem dois institutos:

Instituto Ibero-Americano de Formação e Aprendizagem para a Cooperação

O Instituto foi criado em 2022 para atender à demanda de formação continuada na Ibero-América com o objetivo de fortalecer as competências do futuro de forma **flexível, inovadora, inclusiva e alinhada com a Agenda 2030**. Articulado em 6 escolas de formação que respondem às áreas prioritárias e programáticas da OEI: educação, cultura, ciência, línguas, cooperação e direitos humanos, democracia e igualdade.

Instituto Ibero-Americano para a Educação e a Produtividade

Criado em 2019, é financiado pelas empresas associadas e tem como objetivo melhorar a produtividade e a competitividade na região ibero-americana por meio da educação, da ciência e da cooperação. O Instituto promove um espaço para reuniões e sinergias entre os setores empresarial e acadêmico e as principais organizações internacionais de desenvolvimento social e econômico da região que compõem seu Conselho de Administração, juntamente com renomados especialistas internacionais na área.

Finalmente, a OEI conta com o apoio de:

Seu **Conselho Assessor**. Criado em 2019, é um órgão consultivo composto por trinta e seis especialistas que promovem debates sobre transformação educacional, digital e social. Funciona como uma comunidade de prática que produz conhecimento, participa de diálogos políticos e técnicos e contribui para o desenvolvimento de programas e iniciativas da OEI. Os membros são ativos em iniciativas relacionadas à educação em direitos humanos, transformação digital, sustentabilidade, liderança educacional e planos de educação de médio e longo prazo.

Parcerias estratégicas. A OEI trabalha em parceria com as administrações públicas, organizações, agências de cooperação, bancos multilaterais, instituições educacionais, atores e instituições públicas e privadas da região para alcançar o desenvolvimento pleno e inclusivo da Ibero-América. Somente por meio de um esforço conjunto as políticas públicas podem ser cumpridas e conseguir resultados efetivos e duradouros.

Vale ressaltar que na área de **Comunicação** a OEI tem um poderoso alcance de mídia e a maior presença em redes sociais na Ibero-América, tornando-a um porta-voz estratégico. Uma parte importante do valor da OEI é seu patrimônio digital em **publicações**: publica anualmente cerca de 100 documentos, revistas, relatórios, boletins temáticos, diagnósticos, guias e manuais. São mais de 1.000 títulos disponibilizados na web, com acesso gratuito e em espanhol e/ou português.

Para finalizar, é importante mencionar que, em 29 de maio de 2024, o Júri do Prêmio Princesa das Astúrias de Cooperação Internacional concedeu à organização o prêmio desse ano, destacando que “desde sua fundação, a OEI desempenhou um papel frutífero na promoção do multilateralismo ibero-americano e foi uma ponte nas relações entre a Europa e a Ibero-América”.

2. BASES DA APRESENTAÇÃO

Estas demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registros contábeis das diversas sedes da OEI (ver Anexo I) e arredondadas para a unidade de milhar mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras de 2024 e 2023 foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e suas interpretações (IFRIC), adotadas pela União Europeia (doravante UE-IFRS) e de acordo com as demais disposições das normas internacionais de contabilidade aplicáveis, de modo a apresentar de forma justa o patrimônio líquido, a situação financeira, os resultados das operações e os fluxos de caixa obtidos e utilizados pela da OEI.

As demonstrações financeiras foram apresentadas pela primeira vez em 2007 em plena conformidade com as IFRS, aplicando a IFRS 1 "Adoção pela primeira vez das Normas Internacionais de Relatório Financeiro".

A OEI aplica as novas IFRS emitidas pelo IASB e adotadas pela UE, bem como as emendas feitas a elas quando entram em vigor na UE, não tendo sido feitas aplicações antecipadas.

As políticas contábeis adotadas para a preparação das demonstrações financeiras correspondentes ao ano fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2024 são as mesmas seguidas para a elaboração das demonstrações financeiras de 2023.

Novas normas, emendas e interpretações emitidas

As demonstrações financeiras de 2024 foram elaboradas usando os mesmos princípios contábeis utilizados nas demonstrações financeiras de 2023, exceto a aplicação no exercício de 2024 das seguintes normas, emendas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo Comitê de Interpretações IFRS e adotadas pela União Europeia para interpretação na Europa e obrigatórias a partir de 1º de janeiro de 2024, as quais não tiveram um impacto significativo na organização:

Normas, emendas e interpretações adotadas pela UE	Descrição	Aplicação obrigatória para exercícios financeiros a partir de:
Alteração à IAS 1 - Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes.	Esclarecimentos sobre a apresentação de passivos como circulantes e não circulantes.	1 de janeiro de 2024
Alterações à IFRS 16 - Passivos de arrendamento em uma transação de venda e retro arrendamento (<i>sale and leaseback</i>)	Requisitos de divulgação para melhorar a transparência dos acordos de financiamento de fornecedores e seus efeitos sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma empresa.	1 de janeiro de 2024
Alterações à IAS 1 - Passivos não circulantes com cláusulas acordadas	Alterações que melhoram as informações que uma entidade fornece quando seu direito de diferir a liquidação de um passivo por pelo menos 12 meses está sujeito ao cumprimento de condições acordadas.	1 de janeiro de 2024

Normas, emendas e interpretações adotadas pela UE	Descrição	Aplicação obrigatória para exercícios financeiros a partir de:
Alterações à IAS 7 e à IFRS 7 - Acordos de financiamento de fornecedores	Emendas para exigir que uma entidade forneça divulgações adicionais sobre seus acordos de financiamento de fornecedores. Elas também incluem esses acordos como um exemplo dentro dos requisitos de divulgação de risco de liquidez da IFRS 7.	1 de janeiro de 2024

Emendas e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor

Em 31 de dezembro de 2024, as normas e interpretações mais significativas emitidas pelo IASB, mas que ainda não tinham entrado em vigor, ou porque sua data de vigência é posterior à data das Demonstrações Financeiras ou porque ainda não foram adotadas pela União Europeia, são as seguintes:

Novas emendas, alteração e interpretações emitidas	Descrição	Aplicação obrigatória para exercícios financeiros a partir de:
Alterações à IAS 21 - Falta de conversibilidade	Alterações que exigirão que as empresas forneçam informações mais úteis em suas demonstrações financeiras quando uma moeda não puder ser trocada por outra.	1 de janeiro de 2025
Alterações à IFRS 16 – Arrendamentos	Alterações relacionadas com a contabilização de determinados tipos de arrendamentos e como as empresas devem tratar as alterações em seus contratos de locação devido à incerteza econômica.	1 de janeiro de 2025

A Organização não espera que a aplicação das normas adotadas pela União Europeia e obrigatórias a partir do dia 1 de janeiro de 2024, tenham um efeito significativo sobre as demonstrações financeiras.

Essas demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de dezembro de 2024, que não foram preparadas de acordo com os requisitos legais, foram elaboradas pela Secretaria-Geral em 30 de junho de 2025 para fins de relatório financeiro e aprovação pelo Conselho Diretivo da OEI, conforme exigido pelos Estatutos da OEI.

a. Base de elaboração das demonstrações financeiras

Essas demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, com as seguintes exceções:

- Terrenos e edificações incluídos em Edificações, mensurados pelo valor reavaliado (nota 5).
- Propriedades para investimento, mensuradas pelo valor justo (nota 6)
- Instrumentos financeiros que consistem em instrumentos patrimoniais mantidos para negociação, que são mensurados pelo valor justo (nota 8).

b. Informações comparativas

Para fins comparativos, além dos números do exercício de 2024, as demonstrações financeiras apresentam, para cada item, os números correspondentes do exercício anterior. Não houve correções ou mudanças significativas nos critérios que tornassem necessário reformular as informações do ano anterior.

c. Estimativas contábeis significativas, pressupostos e julgamentos relevantes na aplicação das políticas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com as normas IFRS-UE requer que a Direção faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas significativas são baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes e que são revisados regularmente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente.

(i) Fontes de incertezas nas estimativas

As informações sobre pressupostos e incertezas de estimativa que têm um risco significativo de resultar em ajustes materiais no ano posterior e seguintes, estão incluídas nas notas explicativas abaixo:

Nota 8. Perda por redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) (ver ponto 3.g)

Nota 10. Valor presente das obrigações de benefícios definidos, principais premissas atuariais (ver ponto 3.k).

Nota 10. Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: relacionados à probabilidade e magnitude de uma saída de caixa (ver 3.j)

(ii) Mensuração do valor justo

A OEI aplica a mensuração do valor justo a todos os imóveis, instalações e equipamentos e propriedades para investimento. Esta medição também é aplicável a instrumentos financeiros que consistem em instrumentos patrimoniais (ativos financeiros). A seguinte tabela mostra a hierarquia do valor justo, a técnica de avaliação e a mensuração do valor justo no final dos exercícios de 2024 e 2023.

	Hierarquia do valor justo	Técnica de avaliação	Mensuração a valor justo 31/12/2024	Mensuração a valor justo 31/12/2023
Terrenos	Nível 2	Método comparativo do mercado	2.643.408	2.458.435
Edifícios	Nível 2	Método comparativo do mercado	6.456.883	5.281.802
BENS IMOBILIÁRIOS, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS			9.100.291	7.740.237
Terrenos	Nível 2	Método comparativo do mercado	1.567.475	662.399
Edifícios	Nível 2	Método comparativo do mercado	2.534.497	2.319.677
PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO			4.101.972	2.982.076

	Hierarquia do valor justo	Técnica de avaliação	Mensuração a valor justo 31/12/2024	Mensuração a valor justo 31/12/2023
Instrumentos patrimoniais (Fundos de investimento imobiliário)	Nível 1	Valor de liquidação dos ativos e passivos da participação	6.425.520	5.550.035
INSTRUMENTOS FINANCEIROS MANTIDOS PARA NEGOCIAÇÃO			6.425.520	5.550.035

O ativo imobilizado é avaliado por avaliadores independentes pelo menos a cada três anos e as propriedades para investimento são avaliadas anualmente por avaliadores independentes. Em ambos os casos, as avaliações utilizam o método de mercado comparável, levando em conta a localização e a condição utilizando dados observáveis através de pesquisa de preços de referência.

Para a mensuração do valor justo dos instrumentos patrimoniais, constituídos por fundos de investimento, a técnica de avaliação utilizada é o valor de liquidação dos ativos e passivos das participações em que são investidos, realizada pela instituição de crédito na qual as participações são mantidas, com base no valor justo dos ativos e passivos detidos pelo fundo de investimento.

(iii) Mudanças nas estimativas

Embora as estimativas apresentadas pela Direção da OEI tenham sido calculadas com base nas melhores informações disponíveis em 31 de dezembro de 2024, é possível que eventos futuros possam exigir mudanças nessas estimativas nos próximos exercícios. O efeito nas demonstrações financeiras, se houver, decorrente de ajustes a serem feitos durante os próximos exercícios, será registrado prospectivamente.

d. Normas e interpretações adotadas antecipadamente ou outras mudanças nas políticas contábeis

Não foram aplicadas antecipadamente normas ou interpretações já adotadas pela União Europeia que serão obrigatórias nos próximos exercícios.

e. Continuidade operacional e regime de competência

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base na continuidade operacional, já que não há dúvidas quanto à continuidade das atividades. As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e não com base na data de cobrança ou pagamento.

Cabe destacar que as perdas relativas a 2024 são meramente conjunturais, após anos extraordinariamente bons. No presente exercício (2025), já se observa uma melhoria significativa.

3. NORMAS DE AVALIAÇÃO

a. Transações e saldos em moeda estrangeira

(i) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em dólares americanos (USD), que é a moeda funcional e de apresentação da OEI. Os escritórios dos países têm ativos e passivos

denominados na moeda local do país em que estão localizados; as taxas de câmbio oficiais utilizadas para a conversão na moeda funcional da Organização, em vigor em 31 de dezembro de 2024 e 2023, são mostradas na tabela abaixo:

PAIS	MONEDA	2024	2023
ARGENTINA	Peso argentino	1.030,50	808,48
BOLÍVIA	Boliviano	6,86	6,86
BRASIL	Real	6,19	4,84
CHILE	Peso chileno	992,12	884,59
COLÔMBIA	Peso colombiano	4.409,15	3.822,05
COSTA RICA	Colón	506,66	519,21
CUBA	Peso cubano	120,00	120,00
EQUADOR	Dólar	1,00	1,00
EL SALVADOR	Dólar	1,00	1,00
ESPAÑA	Euro	0,96	0,91
GUATEMALA	Quetzal	7,71	7,83
HONDURAS	Lempira	25,37	24,65
MÉXICO	Peso mexicano	20,27	16,89
NICARÁGUA	Córdoba	36,62	36,62
PANAMÁ	Dólar	1,00	1,00
PARAGUAI	Guarani	7.831,26	7.278,37
PERU	Nuevo Sol	3,76	3,71
PORTUGAL	Euro	0,96	0,91
REP. DOMINICANA	Peso dominicano	61,32	58,26
URUGUAI	Peso uruguaio	44,07	39,04

(ii) Transações, saldos e fluxos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas na moeda funcional aplicando as taxas de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira nas datas em que as transações são efetuadas.

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para a moeda funcional USD à taxa do fechamento do exercício, enquanto os ativos e passivos não monetários medidos ao custo histórico são convertidos às taxas de câmbio vigentes na data da transação. Para ativos não monetários mensurados pelo valor justo, a conversão foi realizada pela aplicação da taxa de câmbio na data em que o ativo foi quantificado.

Na apresentação da demonstração do fluxo de caixa, os fluxos de caixa das transações em moeda estrangeira são convertidos em dólares americanos segundo as taxas de câmbio vigentes na data da transação. O efeito da variação das taxas de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa denominados em moedas estrangeiras é apresentado separadamente na demonstração do fluxo de caixa como "Efeito das mudanças nas taxas de câmbio sobre o caixa".

As mudanças surgidas na liquidação de transações em moeda estrangeira e na conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira em dólares americanos são reconhecidas no resultado do exercício. Os ganhos ou perdas cambiais relativas a ativos ou passivos financeiros monetários denominados em moedas estrangeiras também são reconhecidos no resultado.

b. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis da OEI, que consistem em software informático, são avaliados pelo custo de aquisição ou produção, que é o mesmo que seu valor justo. Este valor é subsequentemente ajustado para amortizações e prejuízos, se houver.

Os custos relacionados ao desenvolvimento ou manutenção de programas informáticos são reconhecidos como uma despesa quando incorridos. Os custos diretamente relacionados com a produção de softwares únicos e identificáveis pela Entidade que são considerados prováveis de gerar benefícios econômicos superiores aos custos por mais de um ano são reconhecidos como ativos intangíveis. As despesas capitalizadas compreendem a mão de obra direta e as despesas gerais diretamente atribuíveis.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados distribuindo-se o valor amortizável ao longo de sua vida útil. Os ativos intangíveis são amortizados assim que estiverem disponíveis para uso. A vida útil estimada dos softwares é de três anos, sem valor residual estimado.

c. Bens imobiliários, instalações e equipamentos

(i) Terrenos e Edificações

Entre os bens imobiliários, instalações e equipamentos incluem-se terrenos e edificações utilizados pela OEI, excluindo os arrendados a terceiros, que fazem parte das propriedades para investimento.

Os terrenos e edificações são inicialmente avaliados ao custo de aquisição. Após a avaliação inicial, os terrenos e edificações são avaliados pelo valor justo deduzido da depreciação acumulada relacionada com as edificações e, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

O valor justo é determinado com base em avaliações realizadas por especialistas independentes dentro de um período não superior a três anos, para assegurar que o montante apresentado nas demonstrações financeiras não difira significativamente do valor justo dos ativos na data do fechamento.

Nos exercícios posteriores até a reavaliação, as edificações são depreciadas linearmente de 2% a 5% a cada ano.

Os aumentos no valor contábil de cada ativo imobilizado tangível, como resultado da reavaliação, são reconhecidos como outras receitas abrangentes. No entanto, o aumento é reconhecido no resultado na medida em que representa uma reversão de uma diminuição devido à desvalorização de tal ativo imobilizado. As reduções de desvalorização para cada ativo imobilizado são reconhecidas em outros resultados abrangentes até o valor de qualquer reavaliação previamente registrada para cada ativo e o excesso, se houver, é reconhecido nos resultados.

O valor das reavaliações reconhecidas em outros resultados abrangentes é transferido para reservas no momento da venda ou alienação de cada ativo.

As ampliações ou reformas envolvendo melhorias nos edifícios, que aumentam sua capacidade ou eficiência ou prolongam sua vida útil, são capitalizadas como adições ao valor das edificações e depreciadas com base na depreciação dos ativos relacionados.

Após o reconhecimento inicial, são capitalizados somente aqueles custos incorridos para melhorias que gerarão benefícios econômicos futuros que podem ser classificados como prováveis, e o montante de tais custos podem ser medido de forma confiável. A este respeito, os custos decorrentes da manutenção diária de edifícios e equipamentos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(ii) Outros ativos imobilizados

Os demais itens do ativo imobilizado que não sejam terrenos e edificações são declarados ao custo de aquisição, corrigido pela amortização acumulada e quaisquer perdas por desvalorização. O custo de aquisição inclui os custos incorridos em sua aquisição até que se tornem operacionais.

Os custos de expansão, modernização ou melhorias que levam ao aumento da produtividade, capacidade ou eficiência, ou a um prolongamento de sua vida útil, são capitalizados quando atendem aos requisitos de reconhecimento.

As despesas de conservação e manutenção são contabilizadas na conta de lucros e perdas no ano em que são incorridas.

(iii) Depreciação do ativo imobilizado

Os bens do imobilizado são depreciados pelo método linear ao longo de sua vida útil, estimada a partir do momento em que estão prontos para uso, com exceção dos terrenos, que não são depreciados.

Os valores residuais, o método de depreciação e a vida útil estimada são revisados e ajustados a cada data de balanço, se necessário. O efeito de eventuais mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os detalhes dos anos em que seu custo é distribuído por itens, vida útil, são mostrados abaixo:

Item	Anos
Edificações:	
Edifícios	Entre 20 e 50 anos
Componentes em edifícios	Entre 10 e 20 anos
Mobiliário e equipamentos de escritório	10 anos
Equipamentos de transporte	6 anos
Equipamentos de informática e comunicação	Entre 3 e 10 anos

Os valores residuais foram estimados como sendo nulos.

A OEI avalia e determina perdas e reversões de perdas por desvalorização (*impairment*) no ativo imobilizado de acordo com os critérios mencionados na seção f. desta nota explicativa.

d. Propriedade para investimento

As propriedades para investimento mantidas pela OEI consistem em imóveis arrendados e títulos de investimento imobiliários. A propriedade para investimento é inicialmente reconhecida pelo custo, incluindo os custos de transação, e posteriormente reavaliada pelo valor justo.

O valor justo é determinado com base em avaliações realizadas por especialistas independentes no final de cada exercício, para garantir que o valor apresentado nas demonstrações financeiras não difira significativamente do valor justo dos ativos na data de fechamento.

Os ganhos ou perdas decorrentes de alterações no valor justo são registrados nos resultados e contabilizados na rubrica outras receitas e outras despesas.

A OEI reclassifica um ativo do imobilizado para o investimento imobiliário quando este deixa de ser usado na produção ou fornecimento de bens e serviços ou para fins administrativos, e é destinado a obter rendas, valorização do capital ou ambas.

Caso uma propriedade para investimento deixe de ser arrendada e seja utilizada para a prestação de serviços, será reclassificada para o imobilizado; se apenas parte dela for utilizada, a reclassificação será feita pela OEI para sua atividade e para seus escritórios administrativos.

As rendas provenientes do arrendamento são registradas seguindo o exposto na nota explicativa 3.e.

e. Ativos de direito de uso

A OEI avalia no início de um contrato se este contém um arrendamento. O contrato é, ou contém, um arrendamento se transmite o direito de controlar o uso do ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. O período pelo qual a OEI utiliza um ativo inclui períodos consecutivos e não consecutivos. A OEI só reavalia os termos e condições quando há uma mudança no contrato.

A Entidade classifica como arrendamentos financeiros os contratos que transferem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros são classificados como arrendamentos operacionais.

A OEI não possui nenhum arrendamento financeiro, nem como arrendador nem como arrendatário. Tem arrendamentos operacionais tanto como arrendador quanto como arrendatário (nota 7).

(i) Arrendamentos operacionais: Arrendador

Os ativos arrendados a terceiros sob contrato de arrendamento operacional são apresentados de acordo com a natureza dos ativos, aplicando os mesmos critérios contábeis que os desenvolvidos no ponto d.

As receitas e despesas oriundas dos arrendamentos operacionais são reconhecidas pelo método linear durante o prazo de arrendamento em questão, e os valores são levados à conta de lucros e perdas.

Os pagamentos contingentes de arrendamento são reconhecidos como receita no período no qual o evento ou as condições acordadas no contrato ocorrem.

As propriedades para investimento mantidas pela Entidade são arrendamentos operacionais de imóveis nos quais a OEI é o arrendador.

(ii) Arrendamentos operacionais: Arrendatário

Os arrendatários são obrigados a reconhecer inicialmente um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo valor presente dos pagamentos a serem feitos durante o prazo do contrato, descontados aplicando-se a taxa de juros incremental apropriada, a menos que a taxa incremental implícita do arrendador possa ser determinada de forma confiável.

O ativo de direito de uso compreende, se aplicável: o valor inicial do passivo do arrendamento, os pagamentos do arrendamento feitos antes da data de início menos os incentivos recebidos, os custos diretos iniciais incorridos e os custos estimados de desmontagem, remoção ou restauração de itens do ativo imobilizado.

A taxa de juros incremental aplicada aos contratos das diferentes sedes onde os arrendamentos são mantidos sujeitos ao reconhecimento como direitos de uso foi a seguinte:

	<u>Taxa de juros incremental</u>
Bolívia	5,75%
Brasil	5,75%
Colômbia	5,75%
Costa Rica	5,25%
Equador	9,43%
México	8,65%
Panamá	3,20%
Peru	3,25%
Rep. Dominicana	3,00%
Uruguai	10,32%

Na próxima reavaliação, os arrendatários aumentarão o passivo do arrendamento para refletir os juros acumulados e reduzi-lo à medida que os pagamentos forem feitos e reavaliarão o valor contábil para alterações ou atualizações do arrendamento. O direito de uso do ativo é contabilizado em conformidade com os requisitos da IFRS 16, usando o método de custo e é ajustado para reavaliar o passivo.

f. Perdas por desvalorização

As perdas por desvalorização são reconhecidas sempre que o valor contábil do ativo, ou da unidade geradora de caixa relacionada, exceder o valor recuperável do bem. Uma perda por desvalorização é reconhecida como uma despesa na demonstração do resultado.

O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre o valor justo menos os custos de alienação e o valor em uso. O valor em uso é determinado pelo valor atual dos fluxos de caixa estimados, aplicando uma taxa de desconto que reflete uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo em questão. Para ativos que não

geram fluxos de caixa, o valor recuperável é calculado com base na unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence, que é considerado como o menor grupo identificável de ativos que pode gerar fluxos de caixa para a Entidade, que são independentes dos fluxos de caixa de outros grupos de ativos.

As perdas por desvalorização reconhecidas em exercícios anteriores são revertidas através de lucros ou perdas somente se houver mudança nas estimativas utilizadas no cálculo do valor recuperável do ativo desde que a última perda por desvalorização foi reconhecida. Entretanto, o novo valor contábil resultante não deve exceder o valor contábil (líquido da depreciação) que teria sido determinado se a perda por desvalorização não tivesse sido reconhecida.

(i) Perdas por desvalorização de outros ativos

A OEI avalia a existência de indícios de potencial desvalorização de ativos não financeiros sujeitos a amortização ou depreciação, a fim de verificar se o valor contábil dos ativos excede seu valor recuperável.

g. Instrumentos financeiros

(i) Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados no reconhecimento inicial como um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento patrimonial, de acordo com a essência do acordo contratual e as definições do IFRS 9.

Os instrumentos financeiros são reconhecidos quando a OEI se torna parte das disposições do contrato ou da transação legal dos instrumentos.

Para fins de avaliação, os instrumentos financeiros são classificados nas categorias de valor justo por meio do resultado (ativos financeiros consistentes em instrumentos patrimoniais), custo amortizado (empréstimos e outras contas a receber e outros ativos financeiros a custo amortizado), instrumentos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e empréstimos e itens a pagar.

A classificação nas categorias é efetuada atendendo às características do instrumento e às intenções da OEI no momento de seu reconhecimento inicial.

Os instrumentos financeiros são classificados na categoria de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, separando aqueles inicialmente designados mantidos para negociação ou obrigatoriamente mensurados ao valor justo por meio do resultado, ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, separando os instrumentos de capital próprio designados como tais de outros ativos financeiros. Ativos financeiros diferentes daqueles designados ao valor justo por meio do resultado e instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são classificados de acordo com o modelo de negócios e as características dos fluxos de caixa contratuais.

A OEI classifica os passivos financeiros como mensurados pelo custo amortizado, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado e aqueles mantidos para negociação.

A OEI classifica um ativo financeiro ou passivo financeiro como mensurados pelo valor justo por meio de resultados se:

- For adquirido ou incorrido principalmente com a intenção de vendê-lo ou recomprá-lo em futuro próximo;
- No reconhecimento inicial for parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que são administrados em conjunto e para os quais há evidência de um padrão recente de obtenção de lucros a curto prazo;
- For um derivativo, exceto derivativos que sejam um contrato de garantia financeira ou um instrumento de hedge designado e efetivo ou.
- For uma obrigação para entregar ativos financeiros que tomou por empréstimo e que ainda não os possui.

A OEI classifica um ativo financeiro a custo amortizado se for mantido dentro um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto (UPPI).

(ii) Contas de compensação

Um ativo financeiro e um passivo financeiro são compensados somente quando a OEI tiver um direito legalmente exigível de compensar os valores reconhecidos e tiver a intenção de liquidar em base líquida, ou de realizar o ativo, e liquidar o passivo simultaneamente.

(iii) Ativos e passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Ativos ou passivos financeiros a valor justo por meio do resultado são aqueles que são classificados como mantidos para negociação ou que foram assim designados no reconhecimento inicial. A OEI possui apenas ativos mantidos para negociação sob esta categoria.

Um ativo é classificado como mantido para negociação se:

- For adquirido ou incorrido principalmente com a intenção de vendê-lo ou recomprá-lo em futuro próximo;
- No reconhecimento inicial for parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que são administrados em conjunto e para os quais há evidência de um padrão recente de obtenção de lucros a curto prazo.

Os ativos e passivos financeiros pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Os custos de transação diretamente atribuíveis à compra ou emissão são reconhecidos como uma despesa quando incorridos.

Após o reconhecimento inicial, eles são reconhecidos pelo valor justo com as variações registradas em lucros ou prejuízos. O valor justo não é reduzido pelos custos de transação que possam incorrer por venda ou alienação.

As compras e vendas de ativos financeiros mantidos para negociação são contabilizadas com base na data de liquidação.

(iv) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados em um mercado ativo, diferentes daqueles classificados em outras categorias de ativos financeiros. Estes ativos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, incluindo os custos de transação incorridos, e são posteriormente mensurados pelo custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

(v) Outros ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos que a OEI tem a intenção efetiva e a capacidade para mantê-los até o vencimento, que não aqueles classificados em outras categorias. Os critérios de mensuração aplicáveis aos instrumentos financeiros classificados nesta categoria são os mesmos que os aplicáveis aos empréstimos e contas a receber.

(vi) Investimentos financeiros por meio de outros resultados outro abrangentes (patrimônio)

A OEI não possui ativos financeiros classificados nesta categoria.

(vii) Perda por redução no valor recuperável e irrecuperabilidade de ativos financeiros

- Redução no valor recuperável de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

O valor da perda por redução no valor recuperável dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado é a diferença entre o valor contábil do ativo financeiro e o valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, excluindo perdas de crédito futuras em que se não tenha incorrido, descontado pela taxa de juros efetiva original do ativo. Para ativos financeiros com taxa flutuante, é utilizada a taxa de juros efetiva na data da avaliação, de acordo com os termos contratuais.

Se o ativo financeiro estiver garantido, o cálculo da desvalorização será determinado pelo valor atual dos fluxos de caixa resultantes da execução, valor líquido de despesa de execução e de venda, descontados à taxa de juros efetiva original.

A OEI reconhece a perda por redução no valor recuperável, a irrecuperabilidade de empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida por meio de uma conta de provisão para ativos financeiros. Uma vez que a perda por redução no valor recuperável e irrecuperabilidade são consideradas irreversíveis, ambas são anuladas.

A perda por redução no valor recuperável é reconhecida no resultado e é reversível em períodos posteriores se a desvalorização puder ser objetivamente relacionada a um evento que ocorra após seu reconhecimento. No entanto, a reversão da perda é limitada ao custo amortizado que os ativos teriam se a perda por desvalorização não tivesse sido reconhecida. A reversão da perda é reconhecida como o valor da conta de ajuste.

- Desvalorização de ativos financeiros mensurados ao custo

Para ativos mensurados ao custo, o valor da perda por desvalorização é a diferença entre o valor contábil do ativo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno atual de mercado para ativos financeiros similares. Essas perdas não são reversíveis porque são reconhecidas diretamente contra o valor do ativo e não como uma conta de ajuste.

(viii) Passivos financeiros

Os passivos financeiros, incluindo contas a pagar e outras obrigações, são inicialmente mensurados pelo valor justo, considerando o valor presente dos fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros de mercado de dívidas ou emissões similares.

Quando a taxa de juros de mercado difere daquela acordada no financiamento; se for menor, a perda é reconhecida; se for maior, uma subvenção é reconhecida para a obrigação de juros, a diferença entre o valor presente descontado à taxa de juros de mercado e o valor presente descontado aos juros nominais, e é mostrada como um componente da rubrica " Receita Diferida" do balanço patrimonial. As despesas financeiras são incorporadas anualmente na conta de lucros e perdas, aplicando a taxa de juros efetiva calculada de acordo com o valor de mercado de dívidas similares no momento em que foram obtidas, e da mesma forma os juros subsidiados também são incorporados à conta de lucros e perdas.

h. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos à vista em instituições bancárias e outras aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, desde que sejam facilmente conversíveis em valores conhecidos de caixa e estejam sujeitos a um risco insignificante de mudanças de valor.

Para estes fins, estão incluídas as aplicações financeiras com vencimentos inferiores a três meses a partir da data de aquisição.

A Entidade classifica os fluxos de caixa correspondentes aos juros recebidos e pagos como fluxos de caixa operacionais, os dividendos recebidos como fluxos de caixa de investimento e os dividendos pagos como fluxos de caixa de financiamento.

i. Ativos não circulantes mantidos para venda

Uma entidade classifica um ativo como mantido para venda se seu valor contábil for recuperado principalmente por meio de uma transação de venda, e não por meio de seu uso contínuo, e se o ativo for mantido disponível para venda imediata em sua condição atual.

A Entidade deve mensurar tais ativos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

j. Subvenções

As subvenções governamentais são reconhecidas quando existe segurança de que as condições relacionadas à sua concessão serão cumpridas e de que elas serão recebidas.

(i) Subvenções e contribuições patrimoniais

As subvenções e as contribuições patrimoniais concedidas na forma de ativos monetários são reconhecidas no ativo imobilizado no balanço patrimonial e são reconhecidas na rubrica "Outras Receitas" na demonstração de resultados à medida que os ativos financeiros relacionados são depreciados.

Se o ativo financiado pela subvenção não for depreciado, ele será contabilizado no resultado no momento em que o ativo for desreconhecido ou vendido.

(ii) *Bonificações de juros*

Os passivos financeiros que incorporam subvenções implícitas na forma de aplicação de taxas de juros abaixo do mercado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo. A diferença entre esse valor, ajustado quando apropriado para os custos de emissão do passivo financeiro e o montante recebido, é reconhecida como subvenção governamental com base na natureza da concessão.

(iii) *Acordos*

Os valores recebidos para a implementação dos programas de ação da OEI são mostrados no passivo do balanço patrimonial em contas comerciais a pagar de curto ou longo prazo, de acordo com seu vencimento. São transferidos para o resultado na proporção em que os programas subvencionados são implementados.

k. Provisões de passivo

As provisões constituídas na OEI estimam a probabilidade de pagamentos futuros para eventos para os quais o montante exato ou vencimento não é conhecido no encerramento do exercício.

A OEI está provisionando as seguintes obrigações:

(i) *Provisões para a remuneração do pessoal a longo prazo*

- Bônus por tempo de serviço

Cobrem a remuneração pós-emprego, por rescisão das relações de trabalho naquelas jurisdições onde a legislação trabalhista exige o pagamento de valores baseados no tempo de serviço do empregado no momento da rescisão, seja por demissão ou demissão voluntária: adicional por tempo de serviço, férias, indenizações por rescisão, indenizações por demissão no sentido estrito do termo. São mensurados no valor atual acumulado dos benefícios futuros.

As obrigações reconhecidas por tais benefícios na demonstração da posição financeira correspondem ao valor atual das obrigações assumidas na data do fechamento.

O valor atual dessas obrigações existentes no fechamento do exercício e o custo dos serviços prestados são calculados anualmente por atuários independentes, de acordo com o método de crédito unitário projetado. A taxa de desconto é determinada por referência ao rendimento de mercado para títulos corporativos e obrigações empresariais de alta qualidade, expressos na moeda em que os benefícios serão pagos e com prazos de vencimento similares aos dos benefícios relacionados.

- Provisão para aposentadorias

Me

Cobrem os compromissos de aposentadoria, viuvez e orfandade dos funcionários públicos e empregados que prestavam seus serviços na sede da Espanha antes de 1995, data em que aderiram ao Regime Geral da Seguridade Social, e incluem o compromisso adquirido para complementar as futuras aposentadorias previdenciárias nos valores que teriam correspondido aos trabalhadores se eles tivessem contribuído desde o início de seus serviços para a OEI até 60% da base do último ano trabalhado, para o qual foi reconhecida uma provisão para cobrir o

valor atual das futuras aposentadorias daqueles já aposentados e dos trabalhadores ativos com direito a receber este tipo de remuneração no futuro.

O compromisso é avaliado pelo valor atual das futuras aposentadorias. O cálculo distingue o valor atual das aposentadorias diretas, bem como o valor atual das pensões de viuvez procedentes de aposentadoria, para o qual foram utilizados cálculos atuariais para cada uma das idades dos aposentados. Isto foi calculado com base em avaliações realizadas por especialistas independentes durante períodos não superiores a quatro anos, para garantir que o valor apresentado nas demonstrações financeiras não difira significativamente do valor atual das provisões na data do fechamento (ver nota 10).

O valor atual para pensionistas viúvos, casados com funcionários ou ex-funcionários da OEI, da pensão resultante do falecimento do titular e, portanto, reversível ao viúvo/à viúva é de 50% da aposentadoria anterior do aposentado.

As mudanças devidas a hipóteses atuariais são registradas no Patrimônio Líquido.

Em 31 de dezembro de 2011, sua avaliação foi atualizada para a avaliação realizada por uma seguradora que, após um cálculo atuarial, estimou o valor que deveria ser pago pela terceirização do compromisso; este cálculo avaliou as pensões estabelecidas em euros e em dólares.

Em maio de 2012, a OEI assinou com a seguradora a terceirização das pensões de seus passivos e ativos em euros, de modo que a parte não coberta pelo seguro contratado fosse incluída como uma obrigação atual. O valor pago pela terceirização foi de 2.754.192 euros (3.508.301 dólares).

As provisões previdenciárias que não foram terceirizadas em dólares americanos são avaliadas por um atuário estimado em 31 de dezembro de 2023, sob as seguintes hipóteses atuariais:

- a. Aumento do benefício: em conformidade com a O.I. nº 07/01, em janeiro de cada ano, o benefício anual é atualizado de acordo com o índice de inflação anual dos Estados Unidos da América, correspondente ao mês de dezembro do ano imediatamente anterior.
 - b. Aumento estimado do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) dos Estados Unidos: com base nos dados publicados pelo United States Department Labor e no contexto econômico atual, foi considerado prudente estabelecer um aumento anual de 3% para este índice.
 - c. Taxa técnica de juros: a Direção-Geral de Seguros e Fundos de Pensão da Espanha, em sua resolução de 9 de janeiro de 2024, publicou que a taxa máxima de juros a ser utilizada nos planos de pensão com relação às contingências nas quais o benefício é definido e para as quais é garantida uma taxa de juros mínima ou determinada exclusivamente na capitalização das contribuições, se forem expressas em euros. Para o exercício de 2024, este tipo de juros é de 3,64%. No entanto, levando em consideração que o fundo é provisionado em dólares, dado que o nível das taxas de juros nos diferentes vencimentos é maior nos EUA do que na Europa, e a diferença entre a taxa de juros nominal e a taxa de inflação, foi considerado apropriado usar uma taxa de juros de 4,5% para a avaliação.
- Provisão para rescisão

Os benefícios de rescisão pagos ou a pagar que não estejam relacionados a processos de reestruturação em andamento são reconhecidos quando a OEI está comprometida de forma demonstrável a terminar o vínculo empregatício antes da data normal da aposentadoria, ou seja, quando tem um plano formal detalhado, sem nenhuma possibilidade realista de retirar ou modificar as decisões tomadas.

- Provisão para demissões e indenizações

São reconhecidas as estimativas de pagamentos a serem efetuados para demissões ou indenizações de funcionários.

No escritório do México, foram feitas provisões para pagamentos de indenizações no valor de 68 mil dólares para a probabilidade de pagamentos futuros; a estimativa foi baseada em cálculos atuariais de um especialista independente, usando o método de "crédito de unidade projetada", com as seguintes hipóteses atuariais:

- Taxa de desconto 8,90 %
- Taxa de carreira salarial 5,8%
- Salários mínimos a 4%
- Tábua de mortalidade: com base nas tabelas do México 2000.

(ii) Provisões para litígios em andamento e outras obrigações

A OEI reconhece como passivo o valor atual do montante estimado que será necessário pagar na conclusão do litígio. O saldo da provisão para litígio cobre demandas interpostas contra a OEI por certos empregados e clientes. Espera-se que as demandas sejam liquidadas nos próximos exercícios financeiros e, de acordo com o parecer do Secretário-Geral, após o assessoramento jurídico correspondente. Não se espera que o resultado dessas demandas seja materialmente diferente dos montantes previstos em 31 de dezembro de 2024.

(iii) Outras provisões

A OEI estabeleceu certas provisões para os montantes dos acordos finalizados no final do exercício, mas não totalmente executados, devido à probabilidade de que sejam reclamados pelos financiadores conforme os contratos assinados entre as partes.

I. Classificação de ativos e passivos em circulantes e não circulantes

A OEI apresenta a situação financeira classificando os ativos e passivos como circulantes e não circulantes. Para estes fins, os ativos ou passivos são considerados circulantes quando se espera que sejam liquidados, realizados, vendidos ou consumidos no ciclo operacional normal da OEI, que sejam mantidos principalmente para fins de negociação e sejam realizados ou liquidados dentro de doze meses posteriores à data do fechamento. Também se são caixa ou equivalentes de caixa.

m. Imposto de renda

A OEI está isenta do imposto de renda em todos os países em que opera.

n. Receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas na apuração do resultado pelo regime de competência, ou seja, os efeitos das transações e outros eventos são reconhecidos quando ocorrem, e não

quando há recebimento ou pagamento de caixa ou equivalentes de caixa, e são reconhecidos nos períodos aos quais se referem.

As receitas da OEI são classificadas como (ver nota 15.a):

- Contribuições obrigatórias
- Serviços diversos
- Contribuições e subvenções
- Receitas provenientes de acordos/convênios
- Subvenções ajustadas ao resultado
- Outras receitas

As receitas das contribuições obrigatórias são reconhecidas como um ativo quando o direito de cobrança tiver sido gerado conforme estabelecido nos acordos assinados com as entidades contribuintes.

As receitas decorrentes de acordos pendentes de execução são demonstradas como passivo pela parte não executada, desde que haja a obrigação de devolver o que não foi executado.

Os valores das receitas provenientes de acordos de administração e gestão de projetos são reconhecidos no resultado e acumulados à medida que os projetos são executados.

As despesas são classificadas como despesas estruturais, que correspondem a despesas incorridas pela OEI para seu funcionamento, e despesas para a execução de acordos, que incluem a execução de programas e projetos realizados pela Entidade em conformidade com seu objeto e finalidade (ver nota 15.b).

o. Método de consolidação das diferentes sedes da OEI

Estas demonstrações financeiras individuais foram elaboradas pela consolidação integral de todos os ativos, passivos, despesas e receitas dos escritórios individuais e da sede da OEI, eliminando os saldos das contas que representam transações entre elas. Especificamente, foram eliminadas as seguintes rubricas:

- Contas a receber e a pagar entre os Escritórios, incluindo a Secretaria-Geral, que nas informações do Anexo I são apresentadas no ativo circulante se seu saldo é devedor, e no passivo circulante se seu saldo é credor.
- Despesas e receitas reconhecidas nos Escritórios e na Secretaria-Geral para serviços e receitas dentro da OEI.
- A conta do passivo circulante que reflete o Fundo de Apoio e Solidariedade, criada pela OEI na Sede para financiar os Escritórios que precisem, é financiada por contribuições dos escritórios e da Sede em função dos resultados do exercício financeiro anterior. Todos os Escritórios e a Sede, quando contribuem para o fundo, registram-no como redução do patrimônio líquido. Depois, a Secretaria-Geral reconhece todas as contribuições como um passivo que reflete o compromisso de financiar a organização internamente, fazendo alocações deste fundo para apoiar as atividades daqueles Escritórios que precisam. Estes reconhecem o montante recebido como um passivo circulante que vão cancelando à medida que as atividades apoiadas são realizadas, enquanto registram as despesas incorridas e as receitas internas provenientes do cancelamento da alocação recebida. No processo de consolidação, tanto o passivo do Fundo de Apoio da Sede quanto o passivo dos escritórios executores são eliminados,

ao mesmo tempo que as receitas internas registradas pelas execuções são eliminadas do resultado.

- Os Escritórios que recebem valores do Fundo de Apoio registram seu recebimento como um passivo que é eliminado na consolidação.
- Os ativos e passivos de empréstimos entre escritórios são eliminados, assim como suas despesas e receitas financeiras.
- Os fluxos de caixa entre escritórios, incluindo a Secretaria-Geral, são eliminados na Declaração de Fluxos de Caixa.

A consolidação inclui todos os Escritórios, incluindo a Secretaria-Geral, operacionais e abertos da OEI nos países mencionados na nota 1.

p. Meio Ambiente

A OEI não fez nenhum investimento, não recebeu nenhuma subvenção nem incorreu em nenhuma despesa para atividades relacionadas à proteção ambiental durante o ano findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

A OEI considera que não há contingências ambientais que precisem ser cobertas por uma provisão.

q. Mudanças nas políticas contábeis, nas estimativas e retificação de erros

(i) Mudanças nas políticas contábeis

As mudanças nas políticas contábeis envolvem a aplicação retroativa da mudança desde o período mais antigo para o qual a informação está disponível. A receita ou despesa decorrente de tal aplicação é aplicada ao patrimônio líquido, em lucros acumulados, a menos que afete outro item de receita e despesa que tenha sido levado a outro item de patrimônio líquido. Os ativos e passivos afetados pela mudança na política contábil refletem o efeito cumulativo da mudança na política contábil. Durante o exercício financeiro de 2024, não houve mudanças significativas nas políticas contábeis em comparação com as políticas aplicadas no exercício de 2023.

(ii) Mudanças nas estimativas contábeis

São ajustes nos valores contábeis de ativos e passivos, ou nos valores de consumo futuro de um ativo, resultantes de informações adicionais, experiências ou de fatos novos. O efeito da mudança é reconhecido, dependendo da natureza da transação, como receita ou despesa na conta de lucros e perdas ou, quando apropriado, diretamente no patrimônio líquido.

Durante o exercício financeiro de 2024, não houve mudanças significativas nas estimativas contábeis em comparação com as estimativas aplicadas no exercício de 2023.

(iii) Retificação de erros

Correspondem as omissões ou incorreções nas demonstrações financeiras de períodos anteriores, como resultado do não uso ou uso inadequado de informações confiáveis que estavam disponíveis quando foram formuladas e que a OEI não levou em consideração.

Os efeitos da retificação de erros materiais são reconhecidos no patrimônio se afetarem o período anterior ou períodos anteriores incluídos nas demonstrações financeiras.

Durante o exercício financeiro de 2024, não houve retificação nos erros materiais em comparação com os erros aplicados no exercício de 2023.

4. INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis consistem em softwares. Os detalhes de sua composição e movimento em 2024 e 2023 são mostrados nas seguintes tabelas:

	Saldo em 31/12/2023	Adições	Diminuições	Transfe- rências	Saldo em 31/12/2024
Softwares	361.154	74.545	(1.020)	-	434.679
SUBTOTAL	361.154	74.545	(1.020)	-	434.679
Amortização	(353.135)	(6.196)	510	-	(358.822)
SUBTOTAL	(353.135)	(6.196)	510	-	(358.822)
Subvenções para software	(510)	-	510	-	-
SUBTOTAL	(510)	-	510	-	-
TOTAL INTANGÍVEIS	7.509	68.349	-	-	75.857

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Diminuições	Transfe- rências	Saldo em 31/12/2023
Softwares	357.276	3.878	-	-	361.154
SUBTOTAL	357.276	3.878	-	-	361.154
Amortização	(349.835)	(3.300)	-	-	(353.135)
SUBTOTAL	(349.835)	(3.300)	-	-	(353.135)
Subvenções para software	(510)	-	-	-	(510)
SUBTOTAL	(510)	-	-	-	(510)
TOTAL INTANGÍVEIS	6.931	578	-	-	7.509

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o software tinha sido totalmente amortizado com custos de aquisição de USD 280.737 e de USD 248.647, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a OEI não tinha compromissos de aquisição de ativos intangíveis, nenhuma restrição à sua propriedade e nenhum interesse de segurança sobre estes ativos.

5. BENS IMOBILIÁRIOS, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A composição e o movimento nos exercícios de 2024 e 2023 das rubricas que compreendem "Bens imobiliários, instalações e equipamentos" no balanço patrimonial e a depreciação acumulada correspondente estão detalhados na tabela a seguir:

	Saldo em 31/12/2023	Adições	Diminuições	Transfe- rências	Reavalia- ções	Saldo em 31/12/2024
Terrenos	2.458.435	-	-	-	184.973	2.643.408
Edifícios e construções	5.281.802	-	-	(26.388)	1.201.469	6.456.883
Móveis, utensílios e equipamentos de escritório	2.469.511	64.411	(21.719)	28.377	-	2.540.580
Equipamentos de informática e comunicação	1.694.763	75.851	(52.568)	(1.989)	-	1.716.057
Veículos	732.671	54.476	(76.886)	-	-	710.261
Arte e propriedade cultural	71.401	1.473	-	-	-	72.874
SUBTOTAL	12.708.583	196.211	(151.173)	-	1.386.442	14.140.063
Depreciação acumulada de edifícios e construções	(493.627)	(236.666)	-	1.201	729.092	-
Depreciação acumulada do equipamento de escritório	(2.069.587)	(129.999)	20.326	(1.201)	-	(2.180.461)
Depreciação acumulada de computadores e equipamentos de comunicação	(1.233.951)	(197.701)	40.700	-	-	(1.390.952)
Depreciação acumulada de veículos	(316.017)	(101.095)	61.488	-	-	(355.624)
SUBTOTAL	(4.113.182)	(665.461)	122.514	-	729.092	(3.927.037)
Subvenções para edifícios	(153.157)	-	10.127	-	-	(143.030)
Subvenções para equipamentos de escritório	(61.894)	-	13.891	-	-	(48.003)
Subvenções para informática e comunicações	(33.658)	-	17.322	-	-	(16.336)
Subvenções para veículos	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL	(248.709)	-	41.340	-	-	(207.369)
Imobilizado em andamento e adiantamentos	753	-	-	-	-	753
TOTAL BENS, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	8.347.445	(469.250)	12.681	-	2.115.534	10.006.410

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Diminuições	Transfe- rências	Reavalia- ções	Saldo em 31/12/2023
Terrenos	2.457.826	-	-	-	609	2.458.435
Edifícios e construções	5.251.812	29.524	-	-	466	5.281.802
Móveis, utensílios e equipamentos de escritório	2.422.235	68.301	(21.025)	-	-	2.469.511
Equipamentos de informática e comunicação	1.545.227	218.786	(69.250)	-	-	1.694.763
Veículos	596.973	307.187	(171.489)	-	-	732.671
Arte e propriedade cultural	71.401	-	-	-	-	71.401

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Diminuições	Transfe- rências	Reavalia- ções	Saldo em 31/12/2023
SUBTOTAL	12.345.474	623.798	(261.764)	-	1.075	12.708.583
Depreciação acumulada de edifícios e construções	(246.999)	(246.628)	-	-	-	(493.627)
Depreciação acumulada do equipamento de escritório	(1.920.372)	(165.267)	16.052	-	-	(2.069.587)
Depreciação acumulada de computadores e equipamentos de comunicação	(1.080.840)	(198.889)	45.778	-	-	(1.233.951)
Depreciação acumulada de veículos	(400.145)	(85.517)	169.645	-	-	(316.017)
SUBTOTAL	(3.648.356)	(696.301)	231.475	-	-	(4.113.182)
Subvenções para edifícios	-	-	-	-	-	-
Subvenções para equipamentos de escritório	(163.283)	-	10.127	-	-	(153.156)
Subvenções para informática e comunicações	(70.589)	(6.607)	15.303	-	-	(61.893)
Subvenções para veículos	(41.193)	(15.717)	23.252	-	-	(33.658)
SUBTOTAL	(275.065)	(22.324)	48.682	-	-	(248.707)
Imobilizado em andamento e adiantamentos	753	-	-	-	-	753
TOTAL BENS, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	8.422.806	(94.828)	18.393	-	1.075	8.347.445

Os edifícios, mensurados ao valor justo conforme descrito na nota 3, teriam o valor mostrado na tabela abaixo se tivessem sido mensurados ao custo de aquisição:

2024	Custo de aquisição	Depreciação acumulada em 31/12/2024	TOTAL
Terrenos	2.542.225		2.542.225
Edificações	7.958.757	(3.184.538)	4.774.218
TOTAIS	10.500.982	(3.184.538)	7.316.444

2023	Custo de aquisição	Depreciação acumulada em 31/12/2023	TOTAL
Terrenos	2.542.225		2.542.225
Edificações	7.938.593	(2.927.009)	5.011.584
TOTAIS	10.480.818	(2.957.009)	7.553.809

A amortização dos ativos intangíveis e do ativo imobilizado é apresentada na conta de lucros e perdas na rubrica "Despesas de depreciação e de amortização".

As adições de bens, instalações e equipamentos ocorridas em 2024 e 2023 são aquisições de móveis diversos, equipamentos de escritório, veículos e aquisição de equipamentos de informática e comunicação, tais como telefonia.

As diminuições de bens, instalações e equipamentos são baixas produzidas em 2024 e 2023, devido principalmente à renovação de equipamentos de informática, equipamentos de comunicação e veículos.

No exercício de 2024, foi realizada a atualização do valor dos edifícios e terrenos, resultando em uma variação positiva de US\$ 2.104.406. Em 2023, não houve alterações no valor.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a OEI tinha depreciado totalmente os bens imobiliários, instalações e equipamentos da seguinte forma:

	2024	2023
Móveis e equipamentos de escritório	1.555.446	1.070.446
Equipamentos de informática e comunicação	877.040	1.054.439
Veículos	110.822	85.169
BENS, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS TOTALMENTE DEPRECIADOS	2.543.308	2.210.054

Mudanças nas estimativas

Nos exercícios financeiros de 2024 e 2023 não houve mudanças nas vidas úteis estimadas.

Garantias

A OEI não tem nenhuma garantia sobre seus bens, instalações e equipamentos e os riscos que podem surgir deles são cobertos por apólices de seguro.

Compromissos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a OEI não tem compromissos firmados para a aquisição de bens do ativo imobilizado.

Itens do imobilizado não afetos à exploração

A OEI não possui itens de bens, instalações e equipamentos não afetos à exploração ou fora de uso.

6. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

A Entidade possui, como proprietária, edifícios sobre os quais constituiu arrendamentos operacionais. O movimento nos exercícios de 2024 e 2023 e seus rendimentos são mostrados na seguinte tabela:

	Saldo em 31/12/2023	Adições	Diminuições	Transfe- rências	Reavaliações	Saldo em 31/12/2024
Terrenos	662.399	-	-	-	905.076	1.567.475
Edifícios e Construções	2.319.677	-	-	-	214.820	2.534.498
TOTAL INV. IMOBILIÁRIOS	2.982.076	-	-	-	1.119.896	4.101.972

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Diminuições	Transfe- rências	Reavaliações	Saldo em 31/12/2023
Terrenos	1.164.901	-	-	-	(502.502)	662.399
Edifícios e Construções	1.620.252	-	-	-	699.425	2.319.677
TOTAL INV. IMOBILIÁRIOS	2.785.153	-	-	-	196.923	2.982.076

Os rendimentos das propriedades para investimento em 31 de dezembro de 2024 e 2023 ascendem a US\$ 107.284 e US\$ 117.995, respectivamente.

A seguinte tabela detalha o valor que a propriedade para investimento teria em 31 de dezembro de cada ano se o método de custo de aquisição tivesse sido utilizado:

2024	Custo de aquisição	Depreciação acumulada em 31/12/2024	TOTAL
Terrenos	1.457.097	-	1.457.097
Construções	3.969.398	(1.924.660)	2.044.738
TOTAIS	5.426.495	(1.924.660)	3.501.835

2023	Custo de aquisição	Depreciação acumulada em 31/12/2023	TOTAL
Terrenos	1.457.097	-	1.457.097
Construções	3.969.398	(1.722.546)	2.246.852
TOTAIS	5.426.495	(1.722.546)	3.703.949

Durante 2024 e 2023, foram incorridas despesas com reparos e manutenção nos investimentos dos escritórios da Argentina e da Colômbia, no valor total de US\$ 827 e US\$ 22.900, respectivamente. Não há restrições quanto à realização desses investimentos, nem obrigações contratuais para a aquisição, construção ou desenvolvimento da propriedade para investimento.

As alterações no valor em 2024 e 2023 devem-se à mudança no valor da propriedade para investimento localizada na Argentina e Colômbia.

As mudanças no valor justo das propriedades para investimento tanto para 2024 como para 2023 são detalhadas a seguir:

	Mudanças no valor justo 2024	Mudanças no valor justo 2023
Argentina	1.159.709	110.437
Colômbia	(39.813)	86.486
TOTAL	1.119.896	196.923

A mudança no valor justo é incluída nas despesas estruturais na rubrica “Outras receitas” na demonstração do resultado.

7. ARRENDAMENTOS

A OEI não tem arrendamentos financeiros, apenas possui arrendamentos operacionais tanto como arrendador quanto como arrendatário.

a. Arrendador

A OEI tem imóveis arrendados registrados em propriedades para investimento (ver nota 6).

Em 31 de dezembro de 2024, de acordo com os contratos celebrados nos quais a OEI é o arrendador, para os próximos anos são previstos os seguintes arrendamentos a receber:

	Em um ano	Em dois anos	Em três anos	Em quatro anos	Em cinco anos	Em mais de cinco anos
Arrendamentos a receber	118.200	121.200	89.000	66.000	22.000	-

Em 31 de dezembro de 2023, de acordo com os contratos celebrados nos quais a OEI é o arrendador, para os próximos anos são previstos os seguintes arrendamentos a receber:

	Em um ano	Em dois anos	Em três anos	Em quatro anos	Em cinco anos	Em mais de cinco anos
Arrendamentos a receber	61.789	33.789	33.789	-	-	-

b. Arrendatário

Como arrendatário, a organização reconheceu o direito de uso dos ativos e a dívida para pagamentos futuros para aqueles contratos em que o valor do ativo subjacente é significativo e que devem ser mantidos por mais de um ano. Estes contratos correspondem aos aluguéis dos imóveis onde se localizam alguns dos escritórios da organização. O resto dos arrendamentos se refere a equipamentos de escritório e são reconhecidos em lucros ou perdas pelo método linear. As despesas reconhecidas são as seguintes:

	2024		2023	
	Imóvel alugado	Equipamentos de escritório	Imóvel alugado	Equipamentos de escritório
Depreciação de ativos de direito de uso	322.666		297.389	-

Despesas com juros sobre as obrigações de arrendamento	65.909		53.139	-
Despesas com arrendamento		39.376	-	47.439
DESPESA TOTAL COM ARRENDAMENTO PARA O EXERCÍCIO	388.575	39.376	350.528	47.439

O detalhe e o movimento dos ativos de direito de uso são os seguintes:

	Saldo em 31/12/2023	Adições	Diminuições	Saldo em 31/12/2024
Ativos sob direito de uso de imóveis para escritórios	1.700.586	255.528	(229.831)	1.726.284
Depreciação acumulada do direito de uso dos bens em arrendamento	(1.131.470)	(322.666)	184.222	(1.269.914)
TOTAL ATIVOS DE DIREITO DE USO	569.116	(67.138)	(45.609)	456.370

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Diminuições	Saldo em 31/12/2023
Ativos sob direito de uso de imóveis para escritórios	1.710.791	79.894	(90.098)	1.700.586
Depreciação acumulada do direito de uso dos bens em arrendamento	(881.521)	(297.389)	47.440	(1.131.470)
TOTAL ATIVOS DE DIREITO DE USO	829.270	(217.495)	(42.659)	569.116

O passivo gerado por futuros pagamentos dos contratos de arrendamento tem o seguinte movimento:

Imóvel alugado para escritórios:	2024	2023
Saldo inicial do passivo	524.384	771.488
Aumentos/diminuições nos passivos devido a novos contratos e alterações nas contribuições	179.605	(2.631)
Saídas de caixa para aluguéis (pagamentos)	(334.055)	(297.611)
Juros sobre o passivo de arrendamento	65.909	53.139
TOTAL DE DESPESAS DE ARRENDAMENTO NO EXERCÍCIO	435.843	524.385

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o total de despesas de arrendamento que inclui obrigações com vencimento inferior a um ano é de US\$ 245.218 e US\$ 238.688, respectivamente.

8. ATIVOS FINANCEIROS

A seguir, apresenta-se a composição deste item do balanço:

	2024		2023	
	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	7.738.770	46.809.850	7.321.143	41.826.486
Débitos e outras contas a receber	-	5.619.711	-	9.381.693
Total Ativos Financeiros	7.738.770	52.429.561	7.321.143	51.208.179

a. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Apresenta-se a composição deste item do balanço na seguinte tabela:

	Saldo em 31/12/2023	Adições	Diminuições	Saldo em 31/12/2024
Fundos de investimento	5.321.143	1.123.382	(705.755)	5.738.770
Depósitos a prazo fixo	2.000.000	-	-	2.000.000
SUBTOTAL - Não circulante	7.321.143	1.123.382	(705.755)	7.738.770
Fundos de investimento	228.892	54.391.579	(53.933.721)	686.750
Depósitos a prazo fixo	41.079.552	112.004.703	(107.167.145)	45.917.110
Juros	441.799	2.268.618	(2.509.509)	200.908
Empréstimos	76.243	3.908	(75.069)	5.082
SUBTOTAL - Circulante	41.826.486	168.668.808	(163.685.444)	46.809.850
TOTAL - ATIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	49.147.629	169.792.190	(164.391.199)	54.548.620

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Diminuições	Saldo em 31/12/2023
Fundos de investimento	4.957.494	589.366	(225.717)	5.321.143
Depósitos a prazo fixo	2.000.000	-	-	2.000.000
SUBTOTAL - Não circulante	6.957.494	589.366	(225.717)	7.321.143
Fundos de investimento	40	128.541.520	(128.312.668)	228.892
Depósitos a prazo fixo	34.342.582	153.135.993	(146.399.023)	41.079.552
Juros	177.620	1.154.166	(889.987)	441.799
Empréstimos	-	76.243	-	76.243
SUBTOTAL - Circulante	34.520.242	282.907.922	(275.601.678)	41.826.486
TOTAL - ATIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	41.477.736	283.497.288	(275.827.395)	49.147.629

Os fundos de investimento incluem a participação da OEI México em fundos de investimento de longo prazo de US\$ 5.738.770 em 2024 e US\$ 5.321.143 em 2023.

Os movimentos em investimentos financeiros (depósitos a prazo) correspondem principalmente a renovações e cancelamentos dos diversos depósitos a prazo fixo que a Organização contratou nas diferentes sedes no valor de US\$ 48.118.018 em 2024 e US\$ 43.521.351 em 2023. No final de 2023, os depósitos a prazo são realizados no Brasil, Equador, Espanha, Honduras, Panamá, Paraguai, Peru e República Dominicana.

b. Exposição a riscos - Instrumentos financeiros

A OEI dispõe de procedimentos de controle interno para autorizar o nível de risco assumido, com o objetivo de salvaguardar os investimentos realizados. Os principais riscos de mercado que afetam os instrumentos financeiros da OEI são:

(i) Risco cambial

A OEI tem um procedimento para monetizar os valores recebidos por acordos no momento de sua execução, a fim de evitar riscos cambiais e para assegurar que não afetem sua execução.

(ii) Risco de liquidez

A OEI é receptora de fundos para a execução de programas e projetos de cooperação e administração e, portanto, está exposta ao reembolso em caso de não cumprimento dos requisitos para os quais foram concedidos.

A OEI tem contas dedicadas para fundos obtidos de financiadores quando exigido por eles em seus acordos, e possui procedimentos de controle interno para autorizar e justificar esses fundos, bem como as atividades realizadas a fim de evitar o descumprimento que poderia, em última instância, levar à devolução dos fundos obtidos.

(iii) Risco de crédito

A OEI reconhece como ativo circulante os compromissos dos financiadores com os quais foram assinados acordos de cooperação ou de administração quando os recursos comprometidos ainda não foram recebidos. Existe o risco de que os financiadores não cumpram suas obrigações e que fundos próprios tenham sido utilizados para a execução dos programas dos acordos. A OEI dispõe de procedimentos de controle interno para mitigar este risco, restringindo este financiamento a casos muito específicos.

Na data do fechamento do exercício, são feitas estimativas de desvalorização, individualmente, para cada um dos devedores.

c. Ganhos e perdas em ativos financeiros

A seguinte tabela detalha os ganhos e perdas em ativos financeiros, conforme indicado na demonstração de resultados.

	2024		2023	
	Juros	Valor justo	Juros	Valor justo
<i>Instrumentos patrimoniais a valor justo por meio do resultado:</i>				
Fundos de investimentos	-	3.287.390	-	15.224.093
<i>Instrumentos de dívida a valor justo por meio de lucros ou perdas:</i>				
Fundos de investimentos	-	591.759	-	363.649
<i>Investimento financeiro ao custo amortizado:</i>				
Depósitos a prazo fixo	7.210.778	-	9.186.487	-
<i>Caixa e equivalentes de caixa:</i>				
Contas bancárias	710.580	-	4.228.419	-
TOTAL	7.921.358	3.879.149	13.414.906	15.587.742

Os fundos de investimento, certificados de depósito e contas bancárias são remunerados de acordo com as taxas de juros de mercado nos diferentes países em que são mantidos.

d. Débitos e outras contas a receber

Esta rubrica do balanço inclui os débitos provenientes das atividades correntes da OEI e consiste principalmente nos seguintes itens:

- Contribuições obrigatórias:* reconhece as contribuições obrigatórias a receber dos Estados-Membros pendentes de recebimento, no valor de US\$ 832.781 em 2024 e US\$ 1.030.324 em 2023.
- Financiadores:* corresponde aos recursos pendentes de recebimento no âmbito dos acordos de colaboração formalizados e que estão em vigor. Na data do fechamento do exercício, ascendem a US\$ 2.742.181 em 2024 e US\$ 6.114.349 em 2023.
- Adiantamentos a fornecedores e adiantamentos a serem justificados:* corresponde a adiantamentos concedidos a fornecedores e a coordenadores de projetos para a realização de uma atividade na área, que posteriormente justificam com os documentos correspondentes. Na data do fechamento, totalizam US\$ 1.878.034 em 2024 e US\$ 1.746.512 em 2023.
- Outras contas a receber:* corresponde principalmente a recebíveis de reembolsos ou recuperações de IVA Na data do fechamento, totalizam US\$ 111.558 em 2024 e US\$ 448.783 em 2023.

A OEI reconhece as perdas por desvalorização de seus débitos na demonstração do resultado como uma despesa e a reversão da perda por desvalorização como receita. Os movimentos são mostrados abaixo:

	2024	2023
Saldo inicial	874.902	852.540
Perdas por desvalorização no ano de exercício	-	-
Baixa por perdas estimadas de valor não recuperável no ano de exercício	-	-
Variação cambial	40.642	22.362
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO	915.544	874.902

9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os componentes da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” correspondem ao dinheiro em caixa, bancos e contas de poupança e são os seguintes:

	2024	2023
Dinheiro em caixa	28.851	33.086
Disponível em bancos e caixas econômicas	113.089.518	114.095.429
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO	113.118.369	114.128.515

Algumas das contas bancárias são dedicadas a acordos, conforme o mandato do financiador, nas quais são depositados os montantes dos acordos a serem executados, assim como a partir delas são efetuados os pagamentos para a execução dos programas desses acordos.

9. PROVISÕES

A seguinte tabela detalha o conceito, montante e movimento das provisões nos exercícios de 2024 e 2023:

	Saldo em 31/12/2023	Adições	Diminuições	Saldo em 31/12/2024
Provisões para fundo de garantia (FGTS)	88.916	23.303	(61.249)	50.970
Provisões para litígios e outras obrigações	124.092	4.758.804	(4.671.733)	211.163
Provisão para rescisões por demissão e indenizações	219.909	51.124	(162.044)	108.989
Provisão para aposentadorias	288.092	30.685	(73.618)	245.159
Outras provisões	5.482.676	-	(3.670.056)	1.812.620
TOTAL PROVISÕES	6.203.685	4.863.916	(8.638.700)	2.428.901

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Diminuições	Saldo em 31/12/2023
Provisões para fundo de garantia (FGTS)	58.325	59.310	(28.719)	88.916
Provisões para litígios e outras obrigações	596.749	50.180	(522.837)	124.092
Provisão para rescisões por demissão e indenizações	176.827	317.938	(274.856)	219.909
Provisão para aposentadorias	232.013	140.093	(84.014)	288.092
Outras provisões	3.645.848	1.837.041	(213)	5.482.676
TOTAL PROVISÕES	4.709.762	2.404.562	(910.639)	6.203.685

A rubrica “Outras provisões” corresponde principalmente a provisões por acordos na Colômbia, em um montante total de US\$ 1.719.735 em 2024 e de US\$ 5.413.164 em 2023. A redução da provisão deveu-se ao pagamento do valor provisionado para o Ministério da Agricultura devido a desacordos na execução do projeto. A despesa com o aumento dessas provisões, que se encontra na rubrica “outras despesas” das despesas estruturais (de US\$ 386.401 em 2023; em 2024, não houve aumento dessas provisões), o restante da variação deve-se às flutuações da taxa de câmbio.

As provisões têm um vencimento superior a um ano, exceto para as provisões para aposentadorias de US\$ 29.404 em 2024 e US\$ 137.694 em 2023, cujos pagamentos são efetuados no ano seguinte.

10. PASSIVOS FINANCEIROS

A seguir, apresenta-se a composição deste item do balanço:

	2024		2023	
	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante
Passivos financeiros com instituições financeiras	4.885.507	62.633	4.954.372	46.433
Contas a pagar por arrendamento financeiro (nota 7)	190.625	245.218	285.696	238.688
Contas a pagar e outras		89.750.857		78.281.301
Total Passivos Financeiros	5.076.132	90.058.708	5.240.068	78.566.422

a. Passivos financeiros com instituições financeiras

Na seguinte tabela, apresenta-se a composição deste item do balanço:

	Saldo em 31/12/2023	Adições	Diminuições	Saldo em 31/12/2024
Empréstimos	4.954.372	465.376	(534.241)	4.885.507
Contas a pagar a longo prazo às administrações públicas	-	-	-	-
Contas a pagar a fornecedores a longo prazo	-	-	-	-
SUBTOTAL – Não circulante	4.954.372	465.376	(534.241)	4.885.507
Empréstimos	42.331	1.182.037	(1.165.612)	58.756
Juros de empréstimos	4.102	9.841	(10.066)	3.877
Contas a pagar a curto prazo às administrações públicas	-	-	-	-
Contas a pagar a fornecedores a curto prazo	-	-	-	-
SUBTOTAL - Circulante	46.433	1.191.878	(1.175.678)	62.633
TOTAL PASSIVOS FINANCEIROS COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	5.000.805	1.657.254	(1.709.919)	4.948.140

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Diminuições	Saldo em 31/12/2023
Empréstimos	4.584.057	856.072	(485.757)	4.954.372
Contas a pagar a longo prazo às administrações públicas	-	-	-	-
Contas a pagar a fornecedores a longo prazo	257	6	(263)	-
SUBTOTAL – Não circulante	4.584.314	856.078	(486.020)	4.954.372

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Diminuições	Saldo em 31/12/2023
Empréstimos	61.027	1.374.144	(1.392.840)	42.331
Juros de empréstimos	3.958	25.517	(25.373)	4.102
Contas a pagar a curto prazo às administrações públicas	(14)	14	-	-
Contas a pagar a fornecedores a curto prazo	4.126	90	(4.216)	-
SUBTOTAL - Circulante	69.097	1.399.765	(1.422.429)	46.433
TOTAL PASSIVOS FINANCEIROS COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	4.653.411	2.255.843	(1.908.449)	5.000.805

- *Não circulante:*

O Instituto de Crédito Oficial ICO, uma entidade pública empresarial vinculada ao Ministério de Economia e Finanças do governo espanhol, concedeu à OEI dois empréstimos de 4.500.000 euros cada um. O primeiro foi transferido no dia 12 de janeiro de 2007 e o segundo no dia 10 de outubro de 2007, com uma equivalência em dólares no momento da concessão de US\$ 6.313.312 e US\$ 6.642.066, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2024, o montante normal equivalente de cada empréstimo é de US\$ 4.687.500 (US\$ 4.945.054 em 2023).

As condições financeiras dos dois empréstimos impõem para cada empréstimo uma taxa de juros de 0,1% pagável semestralmente, em atraso; uma amortização do capital com um período de carência de 52 semestres em prestações iguais distribuídas ao longo dos 28 semestres subsequentes ao período de carência; uma vida total de 40 anos; e uma taxa administrativa única, pagável ao final do primeiro semestre de 2.500 euros.

A OEI registrou esses empréstimos pelo valor inicial ao valor justo, considerando o valor justo como o valor presente dos fluxos de caixa, descontados à taxa de juros de 4,90% e 4,20%, respectivamente, de acordo com as emissões de títulos públicos e obrigações mais próximas da obtenção dos empréstimos.

A diferença entre o valor anterior e o valor atual dos empréstimos a juros nominais é mostrada em "Renda diferida" como uma subvenção no passivo (ver nota 13).

O valor contábil em dólares no final dos exercícios de 2024 e 2023 desses empréstimos ao longo prazo, expressos em euros, e os montantes a serem pagos para amortizar o capital anualmente, são os seguintes:

	Moeda	Taxa Juros Nomi- nais	Vencimento	Anualidade	Valor nominal	Valor contábil em 31/12/24	Valor contábil em 31/12/23
				(em EUR)	(em EUR)	(em USD)	(em USD)
Empréstimo bancário A	Euros	0,10%	2021-2034	-	4.500.000	2.355.029	2.380.123
	Euros	0,10%	2034-2047	321.428	-	-	-
Empréstimo bancário B	Euros	0,10%	2021-2034	-	-	-	-
	Euros	0,10%	2034-2047	321.428	4.500.000	2.530.478	2.574.249
					9.000.000	4.885.507	4.954.372

- *Circulantes:*

Os saldos de empréstimos a curto prazo com instituições financeiras derivam de pagamentos com cartão de crédito com vencimento após o fechamento do exercício e serão reembolsados em 2025.

Os valores reconhecidos como juros sobre empréstimos concedidos por instituições financeiras referem-se principalmente aos juros acumulados e subvencionados sobre os empréstimos ao longo prazo descritos anteriormente, cujos detalhes são mostrados abaixo:

	2024	2023
Juros acumulados	218.556	213.085
Juros subsidiados (nota 14)	(208.716)	(203.107)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO	9.840	9.978

b. Contas a pagar e outras

Esta rubrica do balanço consiste principalmente dos seguintes itens:

- a) *Projetos em execução:* corresponde ao saldo de projetos em execução resultante de acordos de colaboração que serão implementados no ano fiscal seguinte ou, em sua falta, devolvidos ao financiador. Estes montantes são de US\$ 72.640.016 em 2024 e US\$ 62.698.989 em 2023.

O Anexo II mostra os detalhes desses saldos por financiador e classificados conforme tipo de acordo, administração de projetos e projetos de cooperação.

- b) *Fornecedores:* reconhece as contas a pagar a fornecedores na data de fechamento do exercício que são o resultado da execução de acordos e operações administrativas da organização. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 totalizam US\$ 14.321.792 e US\$ 12.416.414, respectivamente.
- c) *Subvenções pendentes de aplicação:* reconhece as contribuições recebidas no âmbito de acordos de colaboração, que na data de fechamento do exercício financeiro não foram alocadas para um projeto específico, uma vez que estão em processo de formulação. Esses fundos serão reclassificados e farão parte dos saldos disponíveis para a execução de projetos. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 totalizam US\$ 2.008.609 e US\$ 2.402.089, respectivamente.
- d) *Outras obrigações:* correspondem especialmente a fundos recebidos na Espanha no final do exercício financeiro para acordos assinados, cuja execução é realizada em outro país e está pendente de ser transferida; esses fundos são transferidos para o país correspondente no exercício financeiro de 2024. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 totalizam US\$ 86.463 e US\$ 68.359, respectivamente.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Os itens do Patrimônio Líquido consistem nos seguintes conceitos:

- a) *Reservas:* reconhece os resultados de exercícios anteriores e os ganhos e perdas atuariais.

- b) *Ajuste do valor justo*: corresponde ao reconhecimento de mudanças no valor justo positivo de terrenos e edificações.
- c) *Resultado do exercício*: ganhos e perdas obtidos durante o exercício.

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido apresenta as mudanças nos anos fiscais 2024 e 2023.

12. RECEITA DIFERIDA

Como resultado da concessão dos empréstimos referidos a taxas de juros abaixo do mercado na nota 11.a), a OEI reconhece uma bonificação de juros como receita diferida no passivo não circulante, no balanço. O movimento durante o ano é o seguinte:

	2024	2023
Saldo inicial	6.231.099	6.434.206
Aumentos	-	-
Diminuições	(208.716)	(203.107)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO	6.022.383	6.231.099

Como receita corrente diferida, foram reconhecidos US\$ 31.540 em 2024 e US\$ 30.560 em 2023, correspondendo principalmente à receita de cursos na Espanha.

13. SITUAÇÃO FISCAL

Em conformidade com os acordos de sede assinados pela OEI com cada Estado em que as diferentes sedes operam, é estabelecida a isenção do imposto de renda corporativo em todos os países, bem como do Imposto de Valor Agregado e outros impostos.

As liquidações do Imposto sobre Valor Agregado ou impostos similares efetuados pela OEI estão abertas à inspeção pelas autoridades fiscais dos países nos quais tem escritórios e em sua Sede Central, enquanto o direito dessas Administrações não prescrever de acordo com os regulamentos de cada país.

A Direção da OEI não espera nenhuma contingência fiscal para a organização.

14. RECEITAS E DESPESAS

a. Receitas

As receitas da OEI consistem em: receitas de contribuições obrigatórias dos Estados-Membros, receitas de serviços e publicações, receitas da gestão e execução de projetos e programas da OEI, receitas de contribuições voluntárias e subvenções recebidas, outras receitas de atividades circulantes e receitas de investimentos financeiros.

A rubrica "*Receitas provenientes acordos/convênios*" inclui as receitas de:

- a) *Receitas de gestão e administração de acordos/convênios*: corresponde ao montante recebido pela OEI para a execução dos diversos acordos de apoio aos custos de gestão e administração incorridos pela organização que não podem ser repassados diretamente ao projeto. Destinam-se a fortalecer a Organização para melhor desempenhar suas funções e foram debitadas na conta de lucros e perdas com base no regime de competência. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, totalizam US\$ 5.570.255 e US\$ 7.959.202, respectivamente.
- b) *Receitas por execução de acordos/convênios*: consistem em valores correspondentes às despesas executadas de acordos de cooperação financiados com recursos externos (financiadores), debitados na conta de lucros e perdas em regime de competência. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, totalizam US\$ 57.129.211 e US\$ 52.896.330, respectivamente.

A rubrica “*Outras receitas*” inclui principalmente as receitas registradas pela OEI por recuperação de receitas. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, totalizam US\$ 2.281.722 e US\$ 908.030 respectivamente.

Na conta de lucros e perdas, as variações cambiais são mostradas em seu valor líquido, com um sinal positivo para as receitas financeiras e um sinal negativo para as despesas financeiras, dependendo se são ganhos ou perdas. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 existem variações cambiais positivas de US\$ 2.475.032 e US\$ 13.443.608, respectivamente.

b. Despesas

A conta de lucros e perdas mostra a discriminação das despesas das atividades correntes e despesas financeiras, que são reconhecidas com base no regime de competência. O Anexo I mostra as mesmas informações para cada um dos escritórios e para a sede central.

As despesas com atividades correntes são mostradas pela natureza das despesas, diferenciando entre as próprias despesas da OEI e as despesas incorridas na execução de programas e projetos de cooperação.

- a) *Despesas estruturais*: consistem em despesas incorridas durante o exercício para realizar as atividades correntes da organização para seu funcionamento, assim como despesas incorridas na realização de projetos que não podem ser atribuídas diretamente a elas. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 totalizam US\$ 23.542.436 e US\$ 22.017.953, respectivamente, e são discriminadas da seguinte forma:

	2024	2023
Despesas com o pessoal	14.661.096	14.619.450
Serviços exteriores e diversos	5.574.507	5.839.817
<i>Honorários por serviços técnicos e profissionais</i>	1.860.182	2.620.571
<i>Despesas de viagem e visibilidade</i>	1.495.578	1.103.569
<i>Jurídico e impostos</i>	37.842	22.752
<i>Arrendamentos</i>	28.520	3.952
<i>Seguros</i>	53.666	44.417
<i>Serviços</i>	1.453.894	1.416.355
<i>Manutenção e reparo</i>	293.724	289.739
<i>Ajudas (Subvenções)</i>	182.318	163.249
<i>Diversos</i>	168.783	175.213

	2024	2023
Depreciação de bens, instalações e equipamentos e amortização de ativos intangíveis	671.657	699.601
Amortização direitos de uso	322.666	297.389
Variação de perdas por impairment em créditos incobráveis	-	-
Outras despesas	2.312.510	561.696
TOTAL DESPESAS ESTRUTURAIS	23.542.436	22.017.953

O subitem "Outras despesas" inclui principalmente as despesas para as provisões constituídas durante o exercício (Nota 10), bem como a perda no valor justo das propriedades para investimento da Entidade. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, totalizam US\$ 2.312.510 e US\$ 561.696, respectivamente.

- b) *Despesas por execução de projetos de cooperação*: são constituídas por despesas incorridas pela OEI para a formulação, execução e supervisão dos projetos e são diretamente atribuíveis aos projetos. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 totalizam US\$ 61.119.779 e US\$ 58.563.267, respectivamente, e são detalhados a seguir:

	2024	2023
Despesas com o pessoal	1.708.300	1.371.309
Serviços exteriores e diversos	59.022.095	57.018.727
<i>Honorários por serviços técnicos e profissionais</i>	38.928.600	32.080.362
<i>Despesas de viagem e visibilidade</i>	3.986.465	3.037.519
<i>Jurídico e impostos</i>	2.681	4.178
<i>Arrendamentos</i>	5.438.090	43.487
<i>Seguros</i>	90.370	36.027
<i>Serviços</i>	5.874.508	5.968.988
<i>Manutenção e reparo</i>	252.943	98.813
<i>Ajudas (Subvenções)</i>	3.182.275	15.170.168
<i>Diversos</i>	1.266.163	579.185
Outras	389.384	173.231
TOTAL DESPESAS POR EXECUÇÃO DE PROJETOS DE COOPERAÇÃO	61.119.779	58.563.267

As despesas financeiras consistem em taxas bancárias, perdas por valorização e por desvalorização, e perdas na alienação de investimentos financeiros e juros financeiros, incluindo estes últimos os juros de empréstimos contraídos pela organização e os juros gerados pelas dívidas decorrentes do reconhecimento de ativos de direito de uso em contratos de arrendamento (detalhados na nota 7.b). Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, as despesas financeiras totalizam US\$ 879.260 e US\$ 717.605, respectivamente.

As despesas financeiras também são classificadas tanto em despesas estruturais quanto em despesas de projeto, sendo as primeiras as incorridas pela organização para seu funcionamento e operações, e as últimas as que podem ser atribuídas diretamente aos projetos, pois caso isso não seja possível, são assumidas pela organização como despesas operacionais, sendo descritas da seguinte forma:

<u>Despesas financeiras estruturais:</u>	2024	2023
Taxas bancárias	421.734	318.032
Juros da dívida	218.556	233.042
Juros por arrendamento	65.909	53.139
Perda na venda de investimentos	-	-
Perdas no valor justo de investimentos financeiros	139.633	86.232
Perdas por desvalorização em investimentos financeiros	-	-
TOTAL	845.832	690.445

<u>Despesas financeiras por execução de projetos de cooperação:</u>	2024	2023
Taxas bancárias	33.428	27.160
Juros da dívida	-	-
TOTAL	33.428	27.160

15. EVENTOS SUBSEQUENTES AO TÉRMINO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram outros eventos que, por sua relevância, afetem a situação econômico-financeira da entidade.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Quadro de pessoal da entidade

No final de 2024, o quadro de pessoal da OEI era composto por 344 funcionários e no fim de 2023 por 411, com a seguinte distribuição por gênero e média de funcionários:

País	Funcionários em 31 de dezembro de 2024			Média no ano 2024	Trabajadores al 31 de diciembre del 2023			Média no ano 2023
	Homens	Mulheres	Total		Homens	Mulheres	Total	
Argentina	20	49	69	69	25	68	93	96
Bolívia	1	1	2	1	1	4	5	4
Brasil	8	8	16	11	11	9	20	18
Chile	2	3	5	5	1	2	3	5
Colômbia	15	24	39	36	29	56	85	84
Costa Rica	0	2	2	2	0	2	2	3
Cuba	0	2	2	1	0	1	1	1
Equador	2	7	9	9	2	7	9	9
El Salvador	5	11	16	16	6	10	16	16
Espanha	29	59	88	85	30	59	89	82
Guatemala	2	9	11	9	0	4	4	4
Honduras	3	7	10	10	3	5	8	8
México	5	6	11	9	4	6	10	10
Nicarágua	2	6	8	8	2	6	8	8
Panamá	4	7	11	16	2	6	8	8
Paraguai	9	9	18	6	10	10	20	19
Peru	3	3	6	3	3	3	6	6
Portugal	0	3	3	15	0	3	3	3
República Dominicana	3	12	15	3	4	14	18	19
Uruguai	2	1	3	11	1	2	3	3
TOTAL	115	229	344	325	134	277	411	406

b. Contingências ambientais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não há ativos significativos dedicados à proteção e melhoria do meio ambiente, nem foram incorridas despesas consideráveis desta natureza durante o exercício. Além disso, nenhuma subvenção de natureza ambiental foi recebida.

A Direção da OEI considera que não há contingências significativas relacionadas à proteção e melhoria do meio ambiente e, portanto, não considera necessário o registro de passivos contingentes ambientais.

c. Honorários de auditoria

Os honorários pelos serviços prestados pela empresa de auditoria para as demonstrações financeiras de 2024 totalizam 128.359 euros e 123.900 euros para as de 2023, (o que equivale a US\$ 132.352 e a US\$ 136.906).

17. PARTES RELACIONADAS

A alta direção da OEI é constituída pelos seguintes cargos: secretário-geral, secretário-geral adjunto, diretores-gerais, diretores dos escritórios e seus diretores adjuntos, que estão incluídos na folha de pagamento de cada escritório.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 as remunerações diferidas e os custos de mão de obra dos membros da alta direção totalizam US\$ 2.785.640 e US\$ 2.841.490, respectivamente.

Não há outras remunerações além salários e remunerações com o pessoal da alta Direção e nenhuma obrigação de garantia foi assumida em seu nome.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a OEI não tem vínculos com outras entidades.

18. INFORMAÇÕES DOS ESCRITÓRIOS, INCLUINDO A SEDE

A OEI tem vinte escritórios abertos nos países ibero-americanos, além da Sede Central em Madri, na Espanha. As demonstrações contábeis que consistem na demonstração da posição financeira, demonstração do resultado e demonstração de fluxo de caixa de 2024 e 2023 de cada escritório são mostradas no Anexo I.



ANEXO I. Informações das Sedes

	Argentina		Bolívia		Brasil		Chile	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
ATIVO NÃO CIRCULANTE	9.178.842	6.791.310	19.706	33.287	554.395	487.460	7.917	12.526
Ativo intangível	69	733	-	-	-	-	-	-
Bens imobiliários, instalações e equipamentos	5.524.239	4.295.752	11.740	11.665	542.736	463.683	7.917	12.526
Propriedade para investimento	3.654.534	2.494.825	-	-	-	-	-	-
Ativos de direito de uso	-	-	7.966	21.622	11.659	23.777	-	-
Ativos financeiros medidos pelo valor justo por meio de resultados	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos intra OEI longo prazo	-	-	-	-	-	-	-	-
ATIVO CIRCULANTE	56.605.622	61.564.754	330.066	367.757	43.174.478	28.831.035	192.507	205.765
Débitos e outras contas a receber	1.397.408	659.398	175.701	139.319	4.043.887	120.844	121.809	111.598
<i>Contribuições obrigatórias</i>	342.422	658.504	175.165	139.020	-	-	-	-
<i>Financiadores</i>	-	-	-	-	-	-	110.874	-
<i>Adiantamentos a fornecedores e por legalizar</i>	-	746	167	-	-	223	69	1.033
<i>Contas a receber empregados</i>	1.972	123	13	-	-	-	271	113
<i>Depósitos em garantias</i>	-	-	-	-	1.961	1.227	-	10.957
<i>Outras contas a receber</i>	10	25	-	-	1.324	-	-	-
<i>Contas a receber e empréstimos intra OEI</i>	1.053.004	-	356	299	4.040.602	119.394	10.595	99.495
<i>Empréstimos INTRA OEI curto prazo</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros medidos pelo valor justo por meio de resultados	-	-	-	-	34.385.219	25.373.961	-	-
Despesa diferida	17.584	26.585	1.200	1.200	832	792	-	-
Ativos líquidos e financeiros	55.190.630	60.878.771	153.165	227.238	4.744.540	3.335.438	70.698	94.167
TOTAL ATIVO	65.784.464	68.356.064	349.772	401.044	43.728.874	29.318.495	200.424	218.291

	Argentina		Bolívia		Brasil		Chile	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	54.968.677	56.828.171	26.168	26.110	9.611.482	9.956.550	31.443	31.584
Reservas	48.537.642	47.542.195	26.110	35.121	9.037.153	7.677.723	31.583	63.628
Resultados do exercício	4.179.336	8.465.133	58	(9.011)	478.311	2.278.827	(140)	(32.044)
Ajustes a valor justo	2.251.699	820.843	-	-	96.018	-	-	-
Subvenções e contribuições patrimoniais	-	-	-	-	-	0	-	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	141.206	-	53.619	53.480	1.581	9.977	-	-
Provisões longo prazo	141.206	-	949	9.157	-	-	-	-
Passivos financeiros com instituições financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos intra OEI	-	-	52.670	36.670	-	-	-	-
Despesas com aluguéis	-	-	-	7.653	1.581	9.977	-	-
Receita diferida passivo não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-
PASSIVO CIRCULANTE	10.674.581	11.527.893	269.985	321.454	34.115.811	19.351.968	168.981	186.708
Provisões curto prazo	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros com instituições financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos intra OEI	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas com aluguéis	-	-	7.653	13.714	9.806	10.552	-	-
Créditos e outras contas a pagar	10.673.944	11.512.782	262.332	307.740	34.106.005	19.341.416	168.981	186.708
Projetos em execução	9.696.535	10.459.133	118.361	183.509	28.313.257	14.942.782	122.037	149.272
Fornecedores	626.181	573.330	2.447	348	5.765.166	3.970.665	6.287	32.361
Passivos trabalhistas	169.762	120.542	38	1.058	20.519	23.550	-	-
Administrações públicas credoras	156.957	87.152	2.158	2.257	281	22	4.130	2.728
Contas intra OEI	-	250.599	139.328	120.568	5.802	15.351	36.527	2.347
Outros passivos	24.509	22.026	-	-	980	45.631	-	-
Subvenções a serem implementadas	-	-	-	-	-	343.415	-	-
Receita diferida ativo circulante	637	15.111	-	-	-	-	-	-
TOTAL PASSIVO	10.815.787	11.527.893	323.604	374.934	34.117.392	19.361.945	168.981	186.708
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO + PASSIVO	65.784.464	68.356.064	349.772	401.044	43.728.874	29.318.495	200.424	218.292

	Colômbia		Costa Rica		Cuba		Equador	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
ATIVO NÃO CIRCULANTE	696.643	927.552	61.631	30.363	12.167	14.391	93.594	39.346
Ativo intangível	3.159	6.243	-	-	-	-	-	-
Bens imobiliários, instalações e equipamentos	118.772	183.533	16.527	12.964	12.167	14.391	57.003	18.491
Propriedade para investimento	447.438	487.251	-	-	-	-	-	-
Ativos de direito de uso	127.274	250.525	45.104	17.399	-	-	36.591	20.855
Ativos financeiros medidos pelo valor justo por meio de resultados	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos intra OEI longo prazo	-	-	-	-	-	-	-	-
ATIVO CIRCULANTE	6.356.728	15.582.052	500.850	280.341	122.512	62.381	1.347.086	8.206.254
Débitos e outras contas a receber	1.438.627	5.129.828	146.261	161.247	118.302	62.381	108.068	7.696
<i>Contribuições obrigatórias</i>	-	-	79.466	81.274	117.232	-	36.145	-
<i>Financiadores</i>	996.884	3.196.725	-	-	-	-	-	-
<i>Adiantamentos a fornecedores e por legalizar</i>	403.075	1.622.065	-	-	-	-	63.553	1.126
<i>Contas a receber empregados</i>	742	5.171	-	-	1.070	-	300	-
<i>Depósitos em garantias</i>	-	-	1.762	867	-	-	2.000	2.000
<i>Outras contas a receber</i>	1.298	217.994	935	-	-	47.928	4.815	3.315
<i>Contas a receber e empréstimos intra OEI</i>	36.628	87.873	64.098	79.106	-	14.453	1.255	1.255
<i>Empréstimos INTRA OEI curto prazo</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros medidos pelo valor justo por meio de resultados	-	-	-	-	-	-	5.601.373	6.200.011
Despesa diferida	10.418	20.663	6	68	-	-	1.219	763
Ativos líquidos e financeiros	4.907.683	10.431.561	354.583	119.026	4.210	-	5.636.426	1.997.784
TOTAL ATIVO	7.053.371	16.509.604	562.480	310.704	134.679	76.772	11.440.680	8.245.600

	Colômbia		Costa Rica		Cuba		Equador	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(2.195.426)	(106.735)	(79.027)	(77.693)	114.004	55.063	514.829	484.998
Reservas	(106.734)	617.185	(77.693)	(49.564)	55.063	-	479.419	514.140
Resultados do exercício	(2.088.692)	(723.920)	(1.334)	(28.129)	58.941	55.063	35.410	(29.142)
Ajustes a valor justo	-	-	-	-	-	-	-	-
Subvenções e contribuições patrimoniais	-	(0)	-	-	-	-	-	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.462.056	5.630.348	24.928	7.987	-	-	23.006	8.832
Provisões longo prazo	1.789.693	5.526.905	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros com instituições financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos intra OEI	672.363	-	-	-	-	-	-	-
Despesas com aluguéis	-	103.443	24.928	7.987	-	-	23.006	8.832
Receita diferida passivo não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-
PASSIVO CIRCULANTE	6.786.741	10.985.991	616.579	380.410	20.675	21.709	10.902.845	7.751.770
Provisões curto prazo	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros com instituições financeiras	11.340	2.874	-	-	-	-	3.001	632
Empréstimos intra OEI	-	-	172.725	172.670	-	-	-	-
Despesas com aluguéis	105.709	109.616	20.504	8.407	-	-	13.156	10.045
Créditos e outras contas a pagar	6.669.692	10.873.501	423.350	199.333	20.675	21.709	10.886.688	7.741.093
Projetos em execução	4.884.464	7.857.121	193.904	194.559	(1.330)	21.709	1.681.941	2.885.674
Fornecedores	1.503.468	2.608.447	147.703	3.906	2.018	-	3.757	6.311
Passivos trabalhistas	94.064	175.793	371	117	-	-	56.438	3.239
Administrações públicas credoras	-	42.201	2.031	730	-	-	6.191	6.295
Contas intra OEI	187.696	189.939	79.341	21	19.987	-	9.138.361	4.839.574
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	-	-
Subvenções a serem implementadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita diferida ativo circulante	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL PASSIVO	9.248.797	16.616.339	641.507	388.397	20.675	21.709	10.925.851	7.760.602
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO + PASSIVO	7.053.371	16.509.604	562.480	310.704	134.679	76.772	11.440.680	8.245.600

	El Salvador		Espanha		Guatemala		Honduras	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.176.183	892.474	994.609	259.974	296.428	274.917	638.340	583.167
Ativo intangível	-	-	72.789	-	-	-	350	533
Bens imobiliários, instalações e equipamentos	1.176.183	892.474	87.637	108.529	296.428	274.917	637.990	582.634
Propriedade para investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos de direito de uso	-	0	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros medidos pelo valor justo por meio de resultados	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos intra OEI longo prazo	-	-	834.183	151.445	-	-	-	-
ATIVO CIRCULANTE	7.779.731	8.181.713	15.601.198	18.593.691	221.957	343.262	2.914.128	1.200.851
Débitos e outras contas a receber	40.655	110.054	6.088.472	6.781.065	(71)	57.780	1.429.393	42.164
<i>Contribuições obrigatórias</i>	-	34.755	(16)	34.739	(84)	-	9.949	29.949
<i>Financiadores</i>	-	-	4.263	4.510	-	-	-	-
<i>Adiantamentos a fornecedores e por legalizar</i>	9.193	41.079	4.867	81.386	13	-	1.394.060	11.161
<i>Contas a receber empregados</i>	1.092	1.310	6	10	-	128	21.889	1.054
<i>Depósitos em garantias</i>	2.000	2.000	-	-	-	-	490	-
<i>Outras contas a receber</i>	1.558	1.558	89.091	101.634	-	-	454	-
<i>Contas a receber e empréstimos intra OEI</i>	26.812	29.352	5.626.020	6.186.061	-	57.652	2.551	-
<i>Empréstimos INTRA OEI curto prazo</i>	-	-	364.241	372.725	-	-	-	-
Ativos financeiros medidos pelo valor justo por meio de resultados	-	-	1.727.867	4.748.158	-	-	166.147	48.819
Despesa diferida	999	6.772	55.650	74.484	-	-	6.742	7.372
Ativos líquidos e financeiros	7.738.077	8.064.887	7.729.209	6.989.984	222.028	285.482	1.311.846	1.102.496
TOTAL ATIVO	8.955.914	9.074.187	16.595.807	18.853.665	518.385	618.179	3.552.468	1.784.018

	El Salvador		Espanha		Guatemala		Honduras	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	832.354	551.246	(6.427.173)	(6.426.109)	80.920	51.627	243.838	141.440
Reservas	41.635	56.891	(6.426.110)	(5.730.489)	(72.887)	(171.550)	(125.237)	(216.464)
Resultados do exercício	(78.790)	(15.256)	(1.063)	(695.620)	-	98.663	29.159	91.228
Ajustes a valor justo	869.509	509.611	-	-	153.807	124.514	339.916	266.676
Subvenções e contribuições patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	61.581	66.178	11.123.643	11.430.628	86.984	81.497	92.885	95.600
Provisões longo prazo	27.831	32.428	215.753	245.157	5.959	472	92.885	95.600
Passivos financeiros com instituições financeiras	-	-	4.885.507	4.954.372	-	-	-	-
Empréstimos intra OEI	33.750	33.750	-	-	81.025	81.025	-	-
Despesas com aluguéis	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita diferida passivo não circulante	-	-	6.022.383	6.231.099	-	-	-	-
PASSIVO CIRCULANTE	8.061.979	8.456.763	11.899.337	13.849.146	350.481	485.055	3.215.744	1.546.979
Provisões curto prazo	-	-	29.404	137.694	-	-	-	-
Passivos financeiros com instituições financeiras	989	312	36.037	37.480	-	-	-	123
Empréstimos intra OEI	-	-	-	-	-	-	100.000	100.000
Despesas com aluguéis	-	-	-	-	-	-	-	-
Créditos e outras contas a pagar	8.060.990	8.456.451	11.802.993	13.659.665	350.481	485.055	3.115.744	1.446.856
Projetos em execução	2.955.768	3.700.215	9.404.415	11.211.071	188.220	431.503	2.355.650	1.328.788
Fornecedores	4.901.929	4.573.409	274.977	91.103	39.981	19.429	569.694	39.063
Passivos trabalhistas	-	-	2.359	958	763	4.538	5.857	4.794
Administrações públicas credoras	16.112	10.237	115.390	118.821	1.390	1.395	1.211	364
Contas intra OEI	187.181	172.590	283.429	489.817	120.127	28.190	171.308	73.847
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	12.024	-
Subvenções a serem implementadas	-	-	1.722.423	1.747.895	-	-	-	-
Receita diferida ativo circulante	-	-	30.903	14.307	-	-	-	-
TOTAL PASSIVO	8.123.560	8.522.941	23.022.980	25.279.774	437.465	566.552	3.308.629	1.642.579
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO + PASSIVO	8.955.914	9.074.187	16.595.807	18.853.665	518.385	618.179	3.552.467	1.784.019

	México		Nicarágua		Panamá		Paraguai	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
ATIVO NÃO CIRCULANTE	5.780.118	5.389.044	26.099	32.087	2.226.100	2.290.457	602.494	614.289
Ativo intangível	-	-	-	-	-	-	-	-
Bens imobiliários, instalações e equipamentos	29.326	44.808	26.099	32.087	103.267	126.680	591.211	586.082
Propriedade para investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos de direito de uso	12.022	23.093	-	-	122.833	163.777	11.283	28.207
Ativos financeiros medidos pelo valor justo por meio de resultados	5.738.770	5.321.143	-	-	2.000.000	2.000.000	-	-
Empréstimos intra OEI longo prazo	-	-	-	-	-	-	-	-
ATIVO CIRCULANTE	1.591.232	2.513.419	301.803	317.204	16.221.831	10.791.934	4.442.018	5.165.217
Débitos e outras contas a receber	534.432	12.231	235.360	183.733	1.088	1.087	81.256	159.113
<i>Contribuições obrigatórias</i>	-	-	-	-	-	-	70.900	69.510
<i>Financiadores</i>	586	-	-	-	-	-	-	73.129
<i>Adiantamentos a fornecedores e por legalizar</i>	-	-	-	-	-	-	2.338	254
<i>Contas a receber empregados</i>	254	251	-	-	766	1.087	-	2.357
<i>Depósitos em garantias</i>	6.409	-	-	-	-	-	1.429	-
<i>Outras contas a receber</i>	-	-	-	-	-	-	-	4.772
<i>Contas a receber e empréstimos intra OEI</i>	527.183	11.980	235.360	183.733	322	-	6.589	9.091
<i>Empréstimos INTRA OEI curto prazo</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros medidos pelo valor justo por meio de resultados	-	-	-	-	420.618	41.366	489.659	1.781.864
Despesa diferida	-	91	-	-	-	-	1.490	1.569
Ativos líquidos e financeiros	1.056.800	2.501.097	66.443	133.471	15.800.125	10.749.481	3.869.613	3.222.671
TOTAL ATIVO	7.371.350	7.902.462	327.902	349.291	18.447.931	13.082.391	5.044.512	5.779.507

	México		Nicarágua		Panamá		Paraguai	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.813.463	6.621.420	195.746	195.747	2.821.817	3.047.127	120.382	310.285
Reservas	6.250.793	5.692.125	195.746	190.033	3.047.127	3.324.301	(86.517)	12.477
Resultados do exercício	562.670	929.295	-	5.714	(225.310)	(277.174)	(198.686)	(98.994)
Ajustes a valor justo	-	-	-	-	-	-	405.585	396.802
Subvenções e contribuições patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	25.129	78.030	10.022	8.009	119.406	154.894	-	10.656
Provisões longo prazo	25.129	68.329	10.022	8.009	32.694	27.448	-	-
Passivos financeiros com instituições financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos intra OEI	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas com aluguéis	-	9.701	-	-	86.712	127.446	-	10.656
Receita diferida passivo não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-
PASSIVO CIRCULANTE	532.758	1.203.012	122.133	145.535	15.506.708	9.880.370	4.924.130	5.458.566
Provisões curto prazo	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros com instituições financeiras	2.341	985	-	546	8.589	360	48	322
Empréstimos intra OEI	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas com aluguéis	10.159	10.540	-	-	40.734	40.459	10.656	17.078
Créditos e outras contas a pagar	520.258	1.191.487	122.133	144.989	15.457.385	9.822.125	4.913.426	5.441.166
Projetos em execução	476.426	1.135.084	41.662	72.204	15.380.709	9.715.938	4.078.578	4.668.341
Fornecedores	5.832	6.247	864	896	328	11.472	18.483	57.776
Passivos trabalhistas	1.893	8.435	874	960	1.963	1.333	-	710
Administrações públicas credoras	24.330	27.916	1.606	1.438	145	(1.083)	4.244	4.359
Contas intra OEI	4.777	13.102	77.127	69.491	74.240	94.465	769.842	696.874
Outros passivos	7.000	703	-	-	-	-	42.190	-
Subvenções a serem implementadas	-	-	-	-	-	-	89	13.106
Receita diferida ativo circulante	-	-	-	-	-	17.426	-	-
TOTAL PASSIVO	557.887	1.281.042	132.155	153.544	15.626.114	10.035.264	4.924.130	5.469.222
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO + PASSIVO	7.371.350	7.902.462	327.901	349.291	18.447.931	13.082.391	5.044.512	5.779.507

	Peru		Portugal		República Dominicana		Uruguai	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
ATIVO NÃO CIRCULANTE	12.289	16.365	22.777	33.080	709.896	610.609	103.336	46.036
Ativo intangível	-	-	-	-	-	-	(510)	-
Bens imobiliários, instalações e equipamentos	7.921	12.000	22.777	33.080	709.896	610.609	26.575	30.539
Propriedade para investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos de direito de uso	4.368	4.365	-	-	-	-	77.271	15.497
Ativos financeiros medidos pelo valor justo por meio de resultados	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos intra OEI longo prazo	-	-	-	-	-	-	-	-
ATIVO CIRCULANTE	4.859.783	5.634.805	481.099	257.758	3.930.906	4.217.815	614.791	793.114
Débitos e outras contas a receber	16.639	74.518	66.521	50.151	1.631.415	2.841.185	384.825	286.460
<i>Contribuições obrigatórias</i>	1.602	-	-	-	-	-	-	-
<i>Financiadores</i>	-	-	-	-	1.629.574	2.839.984	-	-
<i>Adiantamentos a fornecedores e por legalizar</i>	-	-	-	4.142	700	-	-	-
<i>Contas a receber empregados</i>	832	2.868	-	-	-	-	-	1
<i>Depósitos em garantias</i>	9.000	9.000	-	-	1.141	1.201	-	-
<i>Outras contas a receber</i>	5.205	42.789	24.583	29.060	-	-	7.535	-
<i>Contas a receber e empréstimos intra OEI</i>	-	19.861	41.938	16.949	-	-	377.290	286.459
<i>Empréstimos INTRA OEI curto prazo</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros medidos pelo valor justo por meio de resultados	3.320.613	3.402.273	-	-	698.354	230.034	-	-
Despesa diferida	5.056	4.818	-	-	2.837	2.760	-	-
Ativos líquidos e financeiros	1.517.475	2.153.196	414.578	207.607	1.598.300	1.143.836	229.966	506.654
TOTAL ATIVO	4.872.072	5.651.169	503.876	290.838	4.640.802	4.828.424	718.128	839.150

**Demonstração de resultados e outros resultados
abrangentes da sede e dos escritórios**

	Peru		Portugal		República Dominicana		Uruguai	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.195.324	3.330.696	41.972	18.260	388.442	83.986	(8.367)	(3.997)
Reservas	3.320.662	3.325.376	18.259	37.351	(156.034)	(153.855)	(3.997)	33.294
Resultados do exercício	(125.338)	5.320	23.713	(19.091)	198.138	(2.180)	(4.370)	(37.291)
Ajustes a valor justo	-	-	-	-	346.338	240.021	-	-
Subvenções e contribuições patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-	27.775	21.113	29.602	31.373	54.398	-
Provisões longo prazo	-	-	27.775	21.113	29.602	31.373	-	-
Passivos financeiros com instituições financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas com aluguéis	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita diferida passivo não circulante	-	-	-	-	-	-	54.398	-
PASSIVO CIRCULANTE	1.676.748	2.320.474	434.128	251.466	4.222.758	4.713.065	672.097	843.147
Provisões curto prazo	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros com instituições financeiras	-	-	48	601	639	341	2.315	1.857
Empréstimos intra OEI	-	-	-	-	83.940	100.000	-	-
Despesas com aluguéis	4.304	4.233	-	-	-	-	22.539	14.046
Créditos e outras contas a pagar	1.672.444	2.315.099	434.080	250.865	4.138.179	4.612.724	647.243	827.244
Projetos em execução	1.488.568	2.032.206	319.473	85.441	3.644.217	4.340.189	419.239	595.586
Fornecedores	148.394	248.705	-	29.768	290.994	148.922	14.122	11.601
Passivos trabalhistas	14.408	18.511	-	-	-	-	2.378	5.650
Administrações públicas credoras	2.641	15.677	5.844	4.755	-	-	-	-
Contas intra OEI	18.433	-	21.025	23.027	192.889	123.613	13.145	24.608
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	-	-
Subvenções a serem implementadas	-	-	87.738	107.874	10.079	-	198.359	189.799
Receita diferida ativo circulante	-	1.142	-	-	-	-	-	-
TOTAL PASSIVO	1.676.748	2.320.474	461.903	272.579	4.252.360	4.744.438	726.495	843.147
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO + PASSIVO	4.872.072	5.651.170	503.875	290.839	4.640.802	4.828.424	718.128	839.150

**Demonstração de resultados e outros resultados
abrangentes da sede e dos escritórios**

	Argentina		Bolívia		Brasil		Chile	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
I. RECEITAS DAS ATIVIDADES CORRENTES	3.913.480	6.686.550	135.631	176.433	27.763.637	7.577.040	246.671	466.328
Contribuições obrigatórias	342.422	329.252	36.145	34.755	654.898	629.710	85.608	82.315
Serviços e divulgações	104.224	114.935	-	-	-	-	-	2.108
Contribuições e subvenções	-	-	-	-	258.691	255.992	27.500	27.500
Receitas por acordos/convênios	652.902	3.666.998	31.457	19.570	26.444.766	6.661.339	118.560	179.057
<i>Receitas por gestão e administração de acordos/convênios</i>	556.721	3.334.978	1.627	827	1.644.405	262.509	7.647	21.788
<i>Receitas pela execução dos acordos de cooperação</i>	96.181	332.020	29.830	18.743	24.800.361	6.398.830	110.913	157.269
Subvenções ajustadas ao resultado	6.423	11.542	1.401	1.056	-	-	31	2
Outras receitas	1.178.921	120.266	152	66	385.283	-	-	11.479
Receitas intra OEI	1.628.588	2.443.557	66.476	120.986	19.999	29.999	14.972	163.867
II. DESPESAS DAS ATIVIDADES CORRENTES	(5.742.673)	(6.942.051)	(135.616)	(185.337)	(28.143.087)	(9.237.200)	(298.456)	(481.200)
Despesas estruturais	(3.999.969)	(3.874.038)	(105.786)	(166.591)	(2.576.895)	(1.826.351)	(172.576)	(253.338)
Despesas de pessoal	(3.110.649)	(3.295.067)	(71.894)	(130.420)	(1.126.185)	(979.025)	(131.117)	(209.484)
Serviços de terceiros e despesas diversas	(502.141)	(328.526)	(15.513)	(18.504)	(1.378.313)	(775.800)	(36.757)	(34.176)
Depreciação bens imobiliários, inst. e equip. e intangíveis	(230.755)	(249.357)	(4.723)	(3.571)	(54.719)	(57.810)	(4.602)	(6.142)
Depreciação direito de uso	-	-	(13.656)	(11.769)	(14.272)	(11.348)	-	-
Varição de perdas por impairment em créditos incobráveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas	(156.424)	(1.088)	-	(2.326)	(3.406)	(2.368)	(100)	(3.536)
Despesas correntes intra OEI	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas pela execução de acordos/convênios	(1.742.704)	(3.068.013)	(29.830)	(18.746)	(25.566.192)	(7.410.849)	(125.880)	(227.862)
Despesas de pessoal	(142.922)	(169.556)	-	-	(804.243)	(409.015)	(17.144)	(12.384)
Serviços de terceiros e despesas diversas	(1.496.624)	(2.759.032)	(29.830)	(15.684)	(24.721.354)	(6.997.043)	(108.737)	(215.425)
Depreciação bens imobiliários, inst. e equip. e intangíveis	-	(8.488)	-	-	(26.121)	(1.318)	-	-
Varição de perdas por impairment em créditos incobráveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas	(103.158)	(130.937)	-	(3.062)	(14.474)	(3.474)	-	(53)
A. RESULTADO DAS ATIVIDADES CORRENTES I + II	(1.829.193)	(255.501)	15	(8.904)	(379.450)	(1.660.160)	(51.785)	(14.872)

**Demonstração de resultados e outros resultados
abrangentes da sede e dos escritórios**

	Argentina		Bolívia		Brasil		Chile	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
III. RECEITAS FINANCEIRAS	6.751.412	23.155.162	1.100	1.360	2.820.908	3.951.980	51.939	-
Juros financeiros	3.464.022	7.947.666	-	-	2.820.908	3.269.419	-	-
Ganhos de capital na alienação de investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganhos em aplicações financeiras avaliadas a valor justo	3.287.390	15.207.496	-	-	-	-	-	-
Bonificações aos juros	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações cambiais positivas	-	-	1.100	1.360	-	682.561	51.478	-
Receitas financeiras intra OEI	-	-	-	-	-	-	461	-
IV. DESPESAS FINANCEIRAS	(742.883)	(14.434.528)	(1.057)	(1.467)	(1.963.147)	(12.993)	(294)	(17.172)
Taxas bancárias	(379.724)	(275.081)	(370)	(707)	(18.160)	(9.929)	(294)	(426)
<i>Despesas estruturais</i>	(379.392)	(274.330)	(370)	(707)	(5.882)	(9.420)	(294)	(381)
<i>Despesas pela execução de acordos/convênios</i>	(332)	(751)	-	-	(12.278)	(509)	-	(45)
Juros	-	-	(687)	(760)	(2.064)	(3.064)	-	(40)
Perdas de capital na alienação de investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas em aplicações financeiras avaliadas a valor justo	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas por desvalorização em investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações cambiais negativas	(363.159)	(14.159.447)	-	-	(1.942.923)	-	-	(16.706)
Despesas financeiras intra OEI	-	-	-	-	-	0	-	-
B. RESULTADO FINANCEIRO III + IV	6.008.529	8.720.634	43	(107)	857.761	3.938.987	51.645	(17.172)
C. RESULTADO DO EXERCÍCIO A + B	4.179.336	8.465.133	58	(9.011)	478.311	2.278.827	(140)	(32.044)
V. Itens que não vão ser reclassificados para perdas ou ganhos	1.430.856	-	-	-	96.018	-	-	-
Resultados por reavaliação de edifícios e terrenos	1.430.856	-	-	-	96.018	-	-	-
Resultados por alterações em pressupostos atuariais	-	-	-	-	-	-	-	-
D. OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	1.430.856	-	-	-	96.018	1.430.856	-	-
E. RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	5.610.192	8.465.133	58	(9.011)	574.329	2.278.827	(140)	(32.044)

**Demonstração de resultados e outros resultados
abrangentes da sede e dos escritórios**

	Colômbia		Costa Rica		Cuba		Equador	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
I. RECEITAS DAS ATIVIDADES CORRENTES	10.141.053	30.973.168	322.967	267.371	106.256	75.211	2.326.211	2.124.805
Contribuições obrigatórias	85.608	82.315	36.145	34.755	69.597	66.920	36.145	34.755
Serviços e divulgações	200.520	876.001	-	-	-	-	-	11.220
Contribuições e subvenções	-	-	-	-	-	-	-	50.000
Receitas por acordos/convênios	9.316.715	29.413.709	87.439	64.062	-	-	2.230.394	1.879.644
<i>Receitas por gestão e administração de acordos/convênios</i>	692.687	2.021.124	28.148	-	-	-	166.465	161.885
<i>Receitas pela execução dos acordos de cooperação</i>	8.624.028	27.392.585	59.291	64.062	-	-	2.063.929	1.717.759
Subvenções ajustadas ao resultado	5.466	5.478	-	-	-	-	-	-
Outras receitas	302.107	574.906	3.847	3.033	-	-	33.856	-
Receitas intra OEI	230.637	20.759	195.536	165.521	36.659	8.291	25.816	149.186
II. DESPESAS DAS ATIVIDADES CORRENTES	(12.834.711)	(32.824.000)	(324.727)	(292.298)	(45.698)	(19.486)	(2.585.241)	(2.274.135)
Despesas estruturais	(4.109.522)	(4.838.976)	(180.757)	(181.602)	(9.044)	(11.195)	(448.318)	(373.692)
Despesas de pessoal	(1.340.955)	(1.688.107)	(110.999)	(112.406)	(40)	-	(303.281)	(293.498)
Serviços de terceiros e despesas diversas	(906.044)	(2.513.964)	(28.489)	(34.036)	(6.779)	(9.680)	(72.625)	(52.945)
Depreciação bens imobiliários, inst. e equip. e intangíveis	(67.070)	(60.514)	(4.102)	(4.347)	(2.225)	(1.515)	(10.951)	(11.188)
Depreciação direito de uso	(126.356)	(124.054)	(17.933)	(8.398)	-	-	(11.052)	(10.427)
Varição de perdas por impairment em créditos incobráveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas	(1.669.097)	(452.338)	(17.196)	(22.416)	-	-	(50.409)	(5.634)
Despesas correntes intra OEI	-	-	(2.039)	-	-	-	-	-
Despesas pela execução de acordos/convênios	(8.725.189)	(27.985.023)	(143.970)	(110.695)	(36.654)	(8.291)	(2.136.923)	(1.900.442)
Despesas de pessoal	(177.128)	(401.912)	(10.581)	(8.814)	-	-	-	-
Serviços de terceiros e despesas diversas	(8.548.061)	(27.583.111)	(130.622)	(101.881)	(33.783)	(7.519)	(2.007.022)	(1.900.442)
Depreciação bens imobiliários, inst. e equip. e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Varição de perdas por impairment em créditos incobráveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas	-	-	(2.768)	-	(2.871)	(772)	(129.900)	-
A. RESULTADO DAS ATIVIDADES CORRENTES I + II	(2.693.658)	(1.850.832)	(1.760)	(24.927)	60.558	55.725	(259.030)	(149.330)

Demonstração de resultados e outros resultados abrangentes da sede e dos escritórios

	Colômbia		Costa Rica		Cuba		Equador	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
III. RECEITAS FINANCEIRAS	651.396	1.189.215	1.873	20	-	-	297.262	123.980
Juros financeiros	416.824	1.059.997	-	20	-	-	297.260	123.980
Ganhos de capital na alienação de investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganhos em aplicações financeiras avaliadas a valor justo	-	-	-	-	-	-	-	-
Bonificações aos juros	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações cambiais positivas	234.572	129.218	862	-	-	-	2	-
Receitas financeiras intra OEI	-	-	1.011	-	-	-	-	-
IV. DESPESAS FINANCEIRAS	(46.430)	(62.304)	(1.446)	(3.223)	(1.617)	(662)	(2.822)	(3.792)
Taxas bancárias	(7.013)	(10.026)	(798)	(849)	(546)	(594)	(837)	(2.063)
<i>Despesas estruturais</i>	(6.923)	(5.548)	(464)	(613)	(542)	(594)	(646)	(1.474)
<i>Despesas pela execução de acordos/convênios</i>	(90)	(4.478)	(334)	(236)	(5)	-	(191)	(589)
Juros	(39.417)	(52.278)	(648)	(860)	-	-	(1.985)	(1.729)
Perdas de capital na alienação de investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas em aplicações financeiras avaliadas a valor justo	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas por desvalorização em investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações cambiais negativas	-	-	-	(1.513)	(202)	(68)	-	-
Despesas financeiras intra OEI	-	(0)	-	-	(869)	-	-	-
B. RESULTADO FINANCEIRO III + IV	604.966	1.126.911	427	(3.203)	(1.617)	(662)	294.440	120.188
C. RESULTADO DO EXERCÍCIO A + B	(2.088.692)	(723.920)	(1.334)	(28.129)	58.941	55.063	35.410	(29.142)
V. Itens que não vão ser reclassificados para perdas ou ganhos	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultados por reavaliação de edifícios e terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultados por alterações em pressupostos atuariais	-	-	-	-	-	-	-	-
D. OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-	-	-	-	-	-
E. RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	(2.088.692)	(723.920)	(1.334)	(28.129)	58.941	55.063	35.410	(29.142)

	El Salvador		Espanha		Guatemala		Honduras	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
I. RECEITAS DAS ATIVIDADES CORRENTES	814.591	619.015	8.958.258	7.769.461	545.120	363.839	833.729	716.723
Contribuições obrigatórias	36.145	34.755	936.465	900.447	36.145	34.755	36.145	34.755
Serviços e divulgações	-	-	104.926	119.155	-	-	-	-
Contribuições e subvenções	-	-	286.978	295.618	-	-	-	-
Receitas por acordos/convênios	702.695	525.174	1.431.987	2.264.508	421.513	104.197	572.749	354.644
<i>Receitas por gestão e administração de acordos/convênios</i>	336.499	415.296	315.395	329.299	23.566	11.053	365.317	131.042
<i>Receitas pela execução dos acordos de cooperação</i>	366.196	109.878	1.116.592	1.935.209	397.947	93.144	207.432	223.602
Subvenções ajustadas ao resultado	-	-	43	42	2.967	118	-	-
Outras receitas	22.452	5.787	84.429	24.628	-	76	9.607	366
Receitas intra OEI	53.299	53.299	6.113.430	4.165.063	84.495	224.693	215.228	326.958
II. DESPESAS DAS ATIVIDADES CORRENTES	(893.021)	(633.640)	(9.315.352)	(8.787.012)	(540.975)	(264.984)	(812.529)	(627.677)
Despesas estruturais	(526.882)	(523.762)	(7.499.522)	(6.261.809)	(119.618)	(152.080)	(403.061)	(289.782)
Despesas de pessoal	(341.749)	(324.977)	(5.606.561)	(4.947.657)	(85.453)	(111.753)	(263.445)	(204.676)
Serviços de terceiros e despesas diversas	(98.390)	(113.962)	(1.813.276)	(1.205.638)	(23.065)	(31.596)	(107.041)	(59.419)
Depreciação bens imobiliários, inst. e equip. e intangíveis	(78.137)	(71.891)	(42.043)	(63.104)	(11.091)	(8.722)	(29.801)	(25.667)
Depreciação direito de uso	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação de perdas por impairment em créditos incobráveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas	(8.606)	(12.932)	(37.642)	(38.947)	(9)	(9)	(2.762)	(20)
Despesas correntes intra OEI	-	-	-	(6.463)	-	-	(12)	-
Despesas pela execução de acordos/convênios	(366.139)	(109.878)	(1.815.830)	(2.525.203)	(421.357)	(112.904)	(409.468)	(337.895)
Despesas de pessoal	(76.524)	(32.881)	(183.971)	(206.417)	(139.667)	(19.412)	-	(1.385)
Serviços de terceiros e despesas diversas	(278.499)	(66.037)	(1.631.859)	(2.318.786)	(201.941)	(79.324)	(409.468)	(336.510)
Depreciação bens imobiliários, inst. e equip. e intangíveis	-	(10.960)	-	-	-	-	-	-
Variação de perdas por impairment em créditos incobráveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas	(11.115)	-	-	-	(79.749)	(14.168)	-	-
A. RESULTADO DAS ATIVIDADES CORRENTES I + II	(78.430)	(14.625)	(357.094)	(1.017.551)	4.145	98.855	21.200	89.046

	El Salvador		Espanha		Guatemala		Honduras	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
III. RECEITAS FINANCEIRAS	-	0	657.288	820.904	1.073	315	12.129	4.326
Juros financeiros	-	-	448.537	617.381	369	279	9.612	3.417
Ganhos de capital na alienação de investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganhos em aplicações financeiras avaliadas a valor justo	-	-	-	-	-	-	-	-
Bonificações aos juros	-	-	208.716	203.107	-	-	-	-
Variações cambiais positivas	-	0	-	-	-	36	2.436	761
Receitas financeiras intra OEI	-	-	35	416	704	-	81	148
IV. DESPESAS FINANCEIRAS	(360)	(631)	(301.257)	(498.973)	(5.218)	(507)	(4.170)	(2.144)
Taxas bancárias	(360)	(631)	(8.315)	(8.275)	(809)	(323)	(4.170)	(2.144)
<i>Despesas estruturais</i>	(303)	(631)	(5.956)	(4.942)	(400)	(183)	(3.679)	(1.979)
<i>Despesas pela execução de acordos/ convênios</i>	(57)	-	(2.359)	(3.333)	(410)	(140)	(491)	(165)
Juros	-	-	(218.556)	(213.085)	-	-	-	-
Perdas de capital na alienação de investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas em aplicações financeiras avaliadas a valor justo	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas por desvalorização em investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações cambiais negativas	-	-	(74.386)	(277.613)	(4.409)	-	-	-
Despesas financeiras intra OEI	-	-	-	-	-	(184)	-	-
B. RESULTADO FINANCEIRO III + IV	(360)	(631)	356.031	321.931	(4.145)	(192)	7.959	2.182
C. RESULTADO DO EXERCÍCIO A + B	(78.790)	(15.256)	(1.063)	(695.620)	-	98.663	29.159	91.228
V. Itens que não vão ser reclassificados para perdas ou ganhos	359.898	-	-	-	29.293	-	73.240	-
Resultados por reavaliação de edifícios e terrenos	359.898	-	-	-	29.293	-	73.240	-
Resultados por alterações em pressupostos atuariais	-	-	-	-	-	-	-	-
D. OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	359.898	-	-	-	29.293	-	73.240	-
E. RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	281.108	(15.256)	(1.063)	(695.620)	29.293	98.663	102.399	91.228

**Demonstração de resultados e outros resultados
abrangentes da sede e dos escritórios**

	México		Nicarágua		Panamá		Paraguai	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
I. RECEITAS DAS ATIVIDADES CORRENTES	1.116.187	1.163.136	268.693	214.314	13.871.100	9.889.184	4.140.876	3.783.178
Contribuições obrigatórias	659.431	634.068	36.145	34.755	36.145	34.755	36.145	34.755
Serviços e divulgações	-	-	-	-	37.348	21.219	18.992	-
Contribuições e subvenções	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas por acordos/convênios	416.565	527.753	-	-	13.614.791	9.820.568	4.030.213	3.696.561
<i>Receitas por gestão e administração de acordos/convênios</i>	237.408	427.086	-	-	529.080	369.120	269.191	242.877
<i>Receitas pela execução dos acordos de cooperação</i>	179.157	100.667	-	-	13.085.711	9.451.448	3.761.022	3.453.684
Subvenções ajustadas ao resultado	-	-	11	11	-	-	23.196	24.987
Outras receitas	39.488	1.315	-	8.754	182.816	12.642	1.429	795
Receitas intra OEI	703	-	232.537	170.794	-	-	30.901	26.080
	-	-	-	-	-	-	-	-
II. DESPESAS DAS ATIVIDADES CORRENTES	(804.816)	(792.696)	(282.450)	(219.601)	(14.222.135)	(10.256.155)	(4.290.900)	(3.991.219)
Despesas estruturais	(518.470)	(573.264)	(173.711)	(174.756)	(1.107.248)	(785.008)	(499.662)	(511.982)
Despesas de pessoal	(376.255)	(372.949)	(139.640)	(144.001)	(558.322)	(591.842)	(336.209)	(366.220)
Serviços de terceiros e despesas diversas	(114.635)	(174.786)	(22.763)	(19.674)	(120.671)	(117.692)	(112.673)	(102.836)
Depreciação bens imobiliários, inst. e equip. e intangíveis	(15.483)	(15.635)	(10.951)	(11.081)	(24.463)	(25.329)	(32.450)	(35.536)
Depreciação direito de uso	(11.973)	(9.894)	-	-	(40.944)	(40.944)	(16.924)	(7.052)
Variação de perdas por impairment em créditos incobráveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas	(124)	-	(357)	-	(362.848)	(9.201)	(1.406)	(338)
Despesas correntes intra OEI	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas pela execução de acordos/convênios	(286.346)	(219.432)	(108.739)	(44.845)	(13.114.887)	(9.471.147)	(3.791.238)	(3.479.237)
Despesas de pessoal	(17.644)	(8.509)	-	-	(256)	(2.114)	-	(1.793)
Serviços de terceiros e despesas diversas	(268.702)	(210.923)	(108.739)	(44.845)	(13.114.631)	(9.469.033)	(3.772.009)	(3.477.444)
Depreciação bens imobiliários, inst. e equip. e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação de perdas por impairment em créditos incobráveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas	-	-	-	-	-	-	(19.228)	-
A. RESULTADO DAS ATIVIDADES CORRENTES I + II	311.371	370.440	(13.757)	(5.287)	(351.035)	(366.971)	(150.024)	(208.041)

**Demonstração de resultados e outros resultados
abrangentes da sede e dos escritórios**

	México		Nicarágua		Panamá		Paraguai	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
III. RECEITAS FINANCEIRAS	766.423	653.397	16.719	13.256	138.466	105.866	32.471	112.857
Juros financeiros	35.032	45.039	16.401	12.970	138.466	105.866	32.471	65.267
Ganhos de capital na alienação de investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganhos em aplicações financeiras avaliadas a valor justo	731.391	449.881	-	-	-	-	-	-
Bonificações aos juros	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações cambiais positivas	-	158.477	-	-	-	-	-	47.590
Receitas financeiras intra OEI	-	-	318	286	-	-	-	-
IV. DESPESAS FINANCEIRAS	(515.124)	(94.541)	(2.962)	(2.255)	(12.741)	(16.069)	(81.133)	(3.810)
Taxas bancárias	(4.483)	(5.003)	(656)	(640)	(7.764)	(12.562)	(2.957)	(3.710)
<i>Despesas estruturais</i>	(4.242)	(4.787)	(656)	(591)	(1.140)	(1.191)	(2.298)	(3.183)
<i>Despesas pela execução de acordos/ convênios</i>	(241)	(216)	-	(49)	(6.624)	(11.371)	(659)	(527)
Juros	(5.025)	(3.306)	-	-	(4.977)	(3.425)	(1.222)	(100)
Perdas de capital na alienação de investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas em aplicações financeiras avaliadas a valor justo	(139.633)	(86.232)	-	-	-	-	-	-
Perdas por desvalorização em investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações cambiais negativas	(365.982)	-	(2.306)	(1.615)	-	(82)	(76.954)	-
Despesas financeiras intra OEI	-	-	-	-	-	-	-	-
B. RESULTADO FINANCEIRO III + IV	251.299	558.855	13.757	11.001	125.725	89.797	(48.662)	109.047
C. RESULTADO DO EXERCÍCIO A + B	562.670	929.295	-	5.714	(225.310)	(277.174)	(198.686)	(98.994)
V. Itens que não vão ser reclassificados para perdas ou ganhos	-	-	-	-	-	-	8.783	-
Resultados por reavaliação de edifícios e terrenos	-	-	-	-	-	-	8.783	-
Resultados por alterações em pressupostos atuariais	-	-	-	-	-	-	-	-
D. OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-	-	-	-	8.783	-
E. RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	562.670	929.295	-	5.714	(225.310)	(277.174)	(189.903)	(98.994)

Demonstração de resultados e outros resultados abrangentes da sede e dos escritórios

	Peru		Portugal		República Dominicana		Uruguai	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
I. RECEITAS DAS ATIVIDADES CORRENTES	111.457	212.186	434.484	581.641	2.485.149	1.443.177	230.311	324.863
Contribuições obrigatórias	85.608	82.315	165.077	158.728	64.480	62.000	85.489	82.315
Serviços e divulgações	-	86.708	-	250	-	-	-	-
Contribuições e subvenções	-	-	92.959	83.334	-	-	22.337	22.304
Receitas por acordos/convênios	25.849	29.312	135.064	339.144	2.408.818	1.241.469	56.990	67.820
<i>Receitas por gestão e administração de acordos/convênios</i>	23.162	12.538	14.931	11.227	304.121	185.415	53.885	21.136
<i>Receitas pela execução dos acordos de cooperação</i>	2.687	16.774	120.133	327.917	2.104.697	1.056.054	3.105	46.684
Subvenções ajustadas ao resultado	-	-	-	-	3.020	4.368	1.438	-
Outras receitas	-	13.851	20.341	185	456	99.345	6.337	5
Receitas intra OEI	-	-	21.043	-	8.375	35.995	57.720	152.419
	-	-	-	-	-	-	-	-
II. DESPESAS DAS ATIVIDADES CORRENTES	(395.904)	(348.146)	(405.844)	(588.565)	(2.371.506)	(1.475.958)	(275.450)	(354.488)
Despesas estruturais	(388.315)	(325.144)	(264.709)	(259.418)	(267.709)	(418.111)	(229.539)	(229.975)
Despesas de pessoal	(175.360)	(171.832)	(225.247)	(222.157)	(175.826)	(305.572)	(171.347)	(140.180)
Serviços de terceiros e despesas diversas	(87.841)	(94.420)	(29.106)	(30.093)	(67.179)	(66.336)	(32.976)	(69.825)
Depreciação bens imobiliários, inst. e equip. e intangíveis	(5.425)	(6.512)	(10.304)	(6.984)	(24.394)	(31.745)	(7.970)	(2.947)
Depreciação direito de uso	(52.412)	(52.379)	-	-	-	(4.217)	(17.142)	(16.907)
Variação de perdas por impairment em créditos incobráveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas	(1)	(1)	(52)	(17)	-	(2.028)	(104)	(116)
Despesas correntes intra OEI	(67.276)	-	-	(167)	(310)	(8.213)	-	-
Despesas pela execução de acordos/convênios	(7.589)	(23.002)	(141.135)	(329.147)	(2.103.797)	(1.057.847)	(45.911)	(124.513)
Despesas de pessoal	-	-	-	-	(138.219)	(97.116)	-	-
Serviços de terceiros e despesas diversas	(7.589)	(23.002)	(141.135)	(329.147)	(1.965.577)	(960.731)	(45.911)	(124.513)
Depreciação bens imobiliários, inst. e equip. e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação de perdas por impairment em créditos incobráveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas	-	-	-	-	-	-	-	-
A. RESULTADO DAS ATIVIDADES CORRENTES I + II	(284.447)	(135.960)	28.640	(6.924)	113.643	(32.781)	(45.139)	(29.625)

**Demonstração de resultados e outros resultados
abrangentes da sede e dos escritórios**

	Peru		Portugal		República Dominicana		Uruguai	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
III. RECEITAS FINANCEIRAS	167.463	153.171	-	-	95.831	36.787	48.270	10.347
Juros financeiros	165.729	153.171	-	-	62.315	87	13.375	10.347
Ganhos de capital na alienação de investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganhos em aplicações financeiras avaliadas a valor justo	-	-	-	-	-	16.597	-	-
Bonificações aos juros	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações cambiais positivas	1.734	-	-	-	33.516	20.103	34.895	-
Receitas financeiras intra OEI	-	-	-	-	-	-	-	-
IV. DESPESAS FINANCEIRAS	(8.354)	(11.890)	(4.927)	(12.167)	(11.336)	(6.186)	(7.501)	(18.014)
Taxas bancárias	(4.222)	(3.383)	(414)	(424)	(11.336)	(5.737)	(1.745)	(2.542)
<i>Despesas estruturais</i>	(4.222)	(3.383)	(414)	(422)	(2.061)	(1.593)	(1.662)	(1.921)
<i>Despesas pela execução de acordos/ convênios</i>	-	-	-	(2)	(9.275)	(4.144)	(83)	(621)
Juros	(4.132)	(2.321)	-	-	-	(449)	(5.756)	(4.766)
Perdas de capital na alienação de investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas em aplicações financeiras avaliadas a valor justo	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas por desvalorização em investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações cambiais negativas	-	(6.186)	(4.513)	(11.743)	-	-	-	(10.706)
Despesas financeiras intra OEI	-	-	-	-	-	-	-	-
B. RESULTADO FINANCEIRO III + IV	159.109	141.281	(4.927)	(12.167)	84.495	30.601	40.769	(7.667)
C. RESULTADO DO EXERCÍCIO A + B	(125.338)	5.320	23.713	(19.091)	198.138	(2.180)	(4.370)	(37.291)
V. Itens que não vão ser reclassificados para perdas ou ganhos	-	-	-	-	106.318	-	-	-
Resultados por reavaliação de edifícios e terrenos	-	-	-	-	106.318	-	-	-
Resultados por alterações em pressupostos atuariais	-	-	-	-	-	-	-	-
D. OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-	-	106.318	-	-	-
E. RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	(125.338)	5.320	23.713	(19.091)	304.456	(2.180)	(4.370)	(37.291)

	Argentina		Bolívia		Brasil		Chile	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	(1.370.596)	(29.790.358)	(7.412)	14.048	(4.297.191)	(2.574.491)	(1.947)	(116.811)
Resultado do exercício	4.179.336	8.465.133	58	(9.011)	478.311	2.278.827	(140)	(32.044)
<i>Ajustes para conciliar o resultado:</i>	<i>(1.580.581)</i>	<i>(35.252.882)</i>	<i>67.024</i>	<i>131.296</i>	<i>(1.905.473)</i>	<i>(2.734.042)</i>	<i>115.397</i>	<i>157.930</i>
Amortizações	230.756	249.357	18.378	15.340	68.991	69.158	4.601	6.142
Resultados por valorizações a valor justo	141.206	-	-	-	-	-	-	-
Variações cambiais positivas e negativas	(1.159.709)	(15.207.496)	-	-	-	-	-	-
Resultados advindos de PIE	(200.026)	(12.177.656)	(17)	(77)	633.332	(399.455)	37.109	18.807
Resultados de propriedades para investimentos	(12.643)	696	-	2.338	3.404	-	39	365
Juros financeiros	-	(110.437)	-	-	-	-	-	-
Outros	(3.287.390)	(7.947.666)	686	759	(2.813.801)	(3.266.355)	-	-
Transferência de subvenções para imobilizado	2.713.648	(48.138)	49.635	114.165	202.601	862.610	73.679	132.618
Varição de passivos circulantes	(6.423)	(11.542)	(1.658)	(1.229)	-	-	(31)	(2)
Varição de outros passivos não circulantes	(3.577.700)	(3.371.749)	(74.257)	(108.587)	404.474	(2.665.212)	(198.500)	(250.539)
Varição de ativos circulantes	(391.651)	404.903	(237)	350	(3.274.503)	545.936	81.296	26.422
Pago de provisões para riscos e contingências	-	(35.763)	-	-	-	-	-	(18.580)
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTO	1.897.478	6.665.229	(3.396)	(9.030)	(13.168.768)	3.811.777	-	(1.937)
Recebimentos na alienação de ativos tangíveis (PIE)	15.000	-	-	-	-	671	-	-
Recebimentos na alienação de investimentos financeiros	101.753.807	187.494.402	-	-	9.415.777	36.956.382	-	-
Pagamentos por aquisições de ativos tangíveis (PIE)	(23.657)	(116.202)	(3.396)	(9.030)	(38.461)	(30.373)	-	(1.937)
Pagamentos por ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamentos por aquisições de investimentos financeiros	(99.847.672)	(180.712.971)	-	-	(22.546.084)	(33.114.903)	-	-
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO	(6.215.023)	(21.225.029)	(63.265)	143.222	18.875.061	1.413.827	(21.522)	19.950
Pagamentos de dívidas	(726)	(3.449)	-	-	(1.607)	(106)	(7)	(329)
Obtenção de dívidas	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuições recebidas financiadores	15.803.976	62.488.787	10.307	177.673	47.292.712	11.832.194	10.715	20.662
Fundos de financiadores executados para os quais não há obrigação de reembolso	(17.857.939)	(73.880.102)	(73.572)	(24.574)	(27.476.644)	(9.511.223)	(160.140)	-
Recebimento por contribuições do Fundo de Apoio	3.309.352	2.927.931	-	-	-	-	127.910	-
Pagamento por contribuições do Fundo de Apoio	(7.469.686)	(12.758.196)	-	(9.877)	(939.400)	(907.038)	-	(383)
VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES	(5.688.141)	(44.350.158)	(74.073)	148.240	1.409.102	2.651.113	(23.469)	(98.798)
Caixa e equivalentes ao início do período	60.878.771	105.228.929	227.238	78.998	3.335.438	684.325	94.167	192.965
CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL	55.190.630	60.878.771	153.165	227.238	4.744.540	3.335.438	70.698	94.167

	Colômbia		Costa Rica		Cuba		Equador	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	(3.966.916)	1.383.973	215.010	(34.385)	27.249	(5.802)	3.938.403	(1.183.684)
Resultado do exercício	(2.088.692)	(723.922)	(1.334)	(28.128)	58.941	55.063	35.410	(29.139)
<i>Ajustes para conciliar o resultado:</i>	<i>(179.394)</i>	<i>4.808.596</i>	<i>97.148</i>	<i>127.555</i>	<i>(60.469)</i>	<i>(55.665)</i>	<i>7.469</i>	<i>83.918</i>
Amortizações	106.486	184.568	22.035	12.745	2.225	1.515	22.003	21.615
Provisões	240.743	333.421	-	-	-	-	-	-
Resultados por valorizações a valor justo	39.813	(86.486)	-	-	-	-	-	-
Variações cambiais positivas e negativas	(1.797.507)	3.147.842	(2.625)	763	124	59	-	-
Resultados advindos de PIE	9.674	(13.406)	1.895	-	-	-	(33.757)	-
Resultados de propriedades para investimentos	39.417	32.361	648	860	-	-	(155.800)	(122.251)
Juros financeiros	1.187.446	1.215.774	75.195	113.187	(62.818)	(57.239)	175.023	184.554
Outros	(5.466)	(5.478)	-	0	-	-	-	-
Transferência de subvenções para imobilizado	(39.829)	(4.537.564)	68.842	(144.214)	15.511	(10.031)	3.900.048	(1.237.289)
Variação de passivos circulantes	672.363	-	-	-	-	-	-	-
Variação de ativos circulantes	591.098	1.836.863	50.354	10.402	13.266	4.831	(4.524)	(1.174)
Pago de provisões para riscos e contingências	(2.922.462)	-	-	-	-	-	-	-
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTO	(3.432)	(57.650)	(7.665)	(17)	-	(15.907)	740.716	1.587.356
Recebimentos na alienação de ativos tangíveis (PIE)	1.350	13.406	-	-	-	-	45.000	-
Recebimentos na alienação de investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	12.167.208	13.671.973
Pagamentos por aquisições de ativos tangíveis (PIE)	(4.322)	(67.728)	(7.665)	(17)	-	(15.907)	(60.706)	(615)
Pagamentos por ativos intangíveis	(460)	(3.328)	-	-	-	-	-	-
Pagamentos por aquisições de investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	(11.410.786)	(12.084.002)
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO	(1.553.530)	(12.507.822)	28.212	136.962	(23.039)	21.709	(1.040.478)	1.203.924
Pagamentos de dívidas	-	(22.296)	-	-	-	-	-	(432)
Obtenção de dívidas	8.651	-	49	-	-	-	2.369	-
Contribuições recebidas financiadores	6.485.297	29.932.201	497.346	114.555	-	-	307.678	2.882.290
Fundos de financiadores executados para os quais não há obrigação de reembolso	(8.047.478)	(41.695.203)	(364.677)	(82.904)	-	-	(1.358.712)	(1.573.068)
Recebimento por contribuições do Fundo de Apoio	-	-	-	110.350	-	21.709	13.766	84.620
Pagamento por contribuições do Fundo de Apoio	-	(722.524)	(104.506)	(5.039)	(23.039)	-	(5.579)	(189.486)
VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES	(5.523.878)	(11.181.499)	235.557	102.560	4.210	-	3.638.641	1.607.596
Caixa e equivalentes ao início do período	10.431.561	21.613.060	119.026	16.466	-	-	1.997.784	390.188
CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL	4.907.683	10.431.561	354.583	119.026	4.210	-	5.636.425	1.997.784

	El Salvador		Espanha		Guatemala		Honduras	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	82.409	66.792	(1.355.544)	(387.030)	160.449	13.499	(1.135.980)	41.857
Resultado do exercício	(78.790)	(15.259)	(1.063)	(695.620)	-	98.663	29.159	91.228
<i>Ajustes para conciliar o resultado:</i>	<i>145.632</i>	<i>60.782</i>	<i>5.271.230</i>	<i>4.680.172</i>	<i>61.227</i>	<i>105.546</i>	<i>(69.183)</i>	<i>118.811</i>
Amortizações	78.137	71.891	42.043	63.104	11.091	8.722	29.801	25.667
Variações cambiais positivas e negativas	-	-	(500.294)	287.075	4.420	478	(71.219)	(5.011)
Resultados advindos de PIE	-	-	244	1.825	-	-	2.739	-
Resultados de instrumentos financeiros	-	3.670	-	-	-	-	-	-
Juros financeiros	-	-	(448.537)	(617.381)	-	-	(3.873)	(142)
Outros	67.495	(14.779)	6.177.817	4.945.591	48.683	96.464	(26.631)	98.297
Transferência de subvenções para imobilizado	-	-	(43)	(42)	(2.967)	(118)	-	-
Varição de passivos circulantes	(57.314)	(6.777)	(7.370.625)	(5.916.615)	(234)	(167.687)	(1.123.421)	(189.068)
Varição de outros passivos não circulantes	-	-	-	-	5.445	-	5	-
Varição de ativos circulantes	72.881	28.046	880.227	1.545.033	94.011	(23.023)	27.460	20.886
Pago de provisões para riscos e contingências	-	-	(135.313)	-	-	-	-	-
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTO	(1.948)	(54.101)	3.373.227	(2.770.361)	(342)	(1.834)	(129.557)	(125.202)
Recebimentos na alienação de investimentos financeiros	-	-	4.844.984	4.935.925	-	-	-	-
Pagamentos por aquisições de ativos tangíveis (PIE)	(1.948)	(54.101)	(20.058)	(50.644)	(342)	(1.834)	(14.473)	(75.952)
Pagamentos por ativos intangíveis	-	-	(74.084)	-	-	-	-	(550)
Pagamentos por aquisições de investimentos financeiros	-	-	(1.377.615)	(7.655.642)	-	-	(115.084)	(48.700)
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO	(407.271)	(723.315)	(1.278.458)	1.902.260	(223.561)	201.860	1.474.887	511.573
Pagamentos de dívidas	-	(862)	(9.291)	(16.748)	-	-	(123)	-
Obtenção de dívidas	677	-	-	-	-	-	-	72
Contribuições recebidas financiadores	26.824	357.008	6.398.026	2.736.010	230.447	237.136	7.546.892	2.363.590
Fundos de financiadores executados para os quais não há obrigação de reembolso	(381.473)	(1.007.351)	(4.438.716)	(4.163.673)	(429.121)	-	(6.007.259)	(1.930.404)
Recebimento por contribuições do Fundo de Apoio	-	-	-	3.346.671	-	-	-	78.316
Pagamento por contribuições do Fundo de Apoio	(53.299)	(72.110)	(3.228.477)	-	(24.887)	(35.276)	(64.622)	-
VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES	(326.810)	(710.624)	739.225	(1.255.131)	(63.454)	213.525	209.350	428.228
Caixa e equivalentes ao início do período	8.064.887	8.775.511	6.989.984	8.245.115	285.482	71.957	1.102.496	674.268
CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL	7.738.077	8.064.887	7.729.209	6.989.984	222.028	285.482	1.311.846	1.102.496

	México		Nicarágua		Panamá		Paraguai	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	(803.391)	239.635	(30.623)	(24.041)	(898.606)	(700.337)	(596.581)	(985.404)
Resultado do exercício	562.670	929.293	-	5.715	(225.310)	(277.172)	(198.686)	(98.996)
<i>Ajustes para conciliar o resultado:</i>	<i>(949.612)</i>	<i>(678.460)</i>	<i>137.600</i>	<i>131.482</i>	<i>56.680</i>	<i>288.300</i>	<i>(25.068)</i>	<i>147.046</i>
Amortizações	27.456	25.532	10.951	11.081	65.407	66.273	49.374	42.588
Variações cambiais positivas e negativas	(591.758)	-	-	-	-	-	-	-
Resultados advindos de PIE	15.525	255.999	37	(7)	-	-	(166.206)	3.180
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	-	365	(8.500)	-	543	-	-
Resultados de investimentos imobiliários	-	-	-	-	-	-	4.418	4.225
Juros financeiros	5.024	(446.576)	-	-	(122.496)	(84.109)	(31.242)	(65.165)
Outros	(405.860)	(513.416)	126.258	128.919	113.769	305.593	139.128	187.205
Transferência de subvenções para imobilizado	-	-	(11)	(11)	-	-	(20.540)	(24.987)
Variação de passivos circulantes	(551.862)	(644.540)	(152.741)	(163.930)	(748.694)	(755.681)	(411.358)	(1.060.489)
Variação de ativos circulantes	135.413	633.342	(15.482)	2.692	18.718	44.216	38.531	27.035
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTO	-	86.232	(5.317)	(19.444)	(252.830)	36.544	1.279.873	(441.277)
Recebimentos na alienação de ativos tangíveis (PIE)	-	-	-	8.500	-	18.000	-	-
Recebimentos na alienação de investimentos financeiros	-	86.232	-	-	-	70.000	3.164.211	-
Pagamentos por aquisições de ativos tangíveis (PIE)	-	-	(5.317)	(27.944)	(1.051)	(51.456)	(8.257)	(9.470)
Pagamentos por aquisições de investimentos financeiros	-	-	-	-	(251.779)	-	(1.876.081)	(431.807)
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO	(640.906)	(2.253.725)	(31.088)	48.975	6.202.080	(985.765)	(36.350)	(349.322)
Pagamentos de dívidas	-	-	(546)	-	-	-	(283)	-
Obtenção de dívidas	1.452	863	-	546	8.229	63	-	292
Contribuições recebidas financiadores	736.316	577.372	-	-	20.972.585	10.378.715	5.035.018	4.267.122
Fundos de financiadores executados para os quais não há obrigação de reembolso	(1.008.047)	(2.740.601)	-	-	(14.779.709)	(11.364.543)	(5.069.995)	(4.606.034)
Recebimento por contribuições do Fundo de Apoio	-	-	-	48.429	-	-	-	-
Pagamento por contribuições do Fundo de Apoio	(370.627)	(91.359)	(30.542)	-	975	-	(1.090)	(10.702)
VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES	(1.444.297)	(1.927.858)	(67.028)	5.490	5.050.644	(1.649.558)	646.942	(1.776.003)
Caixa e equivalentes ao início do período	2.501.097	4.428.955	133.471	127.981	10.749.481	12.399.039	3.222.671	4.998.674
CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL	1.056.800	2.501.097	66.443	133.471	15.800.125	10.749.481	3.869.613	3.222.671

	Peru		Portugal		República Dominicana		Uruguai	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	(376.535)	(3.085.136)	(34.788)	(17.751)	(22.844)	(341.740)	(205.847)	(150.969)
Resultado do exercício	(125.338)	5.318	23.713	(19.091)	198.138	(2.180)	(4.370)	(37.291)
<i>Ajustes para conciliar o resultado:</i>	<i>20.839</i>	<i>444.231</i>	<i>74.268</i>	<i>111.693</i>	<i>(255.099)</i>	<i>15.688</i>	<i>48.388</i>	<i>135.584</i>
Amortizações	57.837	58.891	10.304	6.984	24.394	35.962	25.104	19.854
Dotações de provisões	-	-	8.096	-	-	-	(1.438)	-
Resultados por avaliação a valor justo	(165.729)	153.171	-	-	-	(16.597)	-	-
Variações cambiais positivas e negativas	(29.832)	72.297	(14.821)	22.411	(91.373)	(51.957)	(45.982)	5.818
Resultados advindos de PIE	-	-	-	-	-	(1.894)	-	-
Juros financeiros	4.132	2.321	-	-	(59.504)	449	5.755	4.765
Outros	154.431	157.551	70.689	82.298	(125.596)	54.093	64.949	105.147
Transferência de subvenções para imobilizado	-	-	-	-	(3.020)	(4.368)	-	-
Variação de passivos circulantes	(413.987)	(87.272)	(276.404)	(228.704)	(24.320)	(409.660)	(158.073)	(362.517)
Variação de ativos circulantes	141.951	(3.447.413)	143.635	118.351	58.644	67.411	(91.792)	113.255
Pagamento de provisões para riscos e contingências	-	-	-	-	(207)	(12.999)	-	-
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTO	244.901	(1.251)	-	(28.096)	(423.012)	(232.796)	(2.051)	(29.900)
Recebimentos na alienação de ativos tangíveis (PIE)	-	-	-	4.801	-	19.567	-	-
Recebimentos na alienação de investimentos financeiros	8.846.247	-	-	-	1.856.403	-	-	-
Pagamentos por aquisições de ativos tangíveis (PIE)	(1.346)	(1.251)	-	(32.897)	(14.344)	(38.865)	(2.051)	(29.900)
Pagamentos por aquisições de investimentos financeiros	(8.600.000)	-	-	-	(2.265.071)	(213.498)	-	-
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO	(504.087)	(733.987)	241.759	(158.360)	900.320	1.059.521	(68.790)	214.695
Pagamentos de dívidas	-	-	(522)	-	-	-	-	-
Obtenção de dívidas	-	-	-	-	302	246	353	875
Contribuições recebidas financiadores	391.696	89.987	510.783	212.178	3.724.838	1.060.764	435.014	700.709
Fundos de financiadores executados para os quais não há obrigação de reembolso	(885.748)	(790.923)	(268.502)	(360.682)	(2.816.755)	-	(542.614)	(495.790)
Recebimento por contribuições do Fundo de Apoio	-	-	-	-	-	-	38.457	8.901
Pagamento por contribuições do Fundo de Apoio	(10.035)	(33.051)	-	(9.856)	(8.065)	(1.489)	-	-
VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES	(635.721)	(3.820.374)	206.971	(204.207)	454.464	484.985	(276.688)	33.826
Caixa e equivalentes ao início do período	2.153.196	5.973.570	207.607	411.814	1.143.836	658.851	506.654	472.828
CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL	1.517.475	2.153.196	414.578	207.607	1.598.300	1.143.836	229.966	506.654



Anexo II.

- Saldo detalhado de projetos em execução resultantes de acordos de colaboração

País	Financiadores	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023	
Administração de projetos:				
Argentina	Administração Nacional de Seguridade Social (ANSES)	0	2.838	
	Aecid Agência Espanhola Cooperação Inter. p/ o Desenvolvimento	0	78.067	
	Agência de Acesso à Informação Pública (AAIP)	52.966	0	
	Agência P&D+i	0	467.155	
	Associação Dante Alighieri	72.052	3.881	
	Conselho Nacional de Coordenação de Políticas Sociais Argentina	29.107	7.775	
	Defensoria dos direitos da criança e do adolescente	15518	145.298	
	Ente Nacional de Obras Hídricas de Saneamento (ENOHSA)	0	110.674	
	Fundação Argentina Promoção de Investimentos e Comércio Intl.	0	1.001	
	Fundação Pérez Companc Argentina	9.409	2.637	
	Instituto de Habitação da Cidade Autônoma de Buenos Aires	139.045	40.675	
	Instituto Nacional das Mulheres (INAM)	1.044.644	1.468.754	
	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Arg.	0	3.097.816	
	Ministério da Cultura Presidência da Nação Argentina	71.093	212.026	
	Ministério de Capital Humano	128.163	0	
	Ministério do Desenvolvimento Social da Nação Argentina (MDS)	200.961	53.943	
	Ministério da Economia da Argentina	614.176	0	
	Ministério da Educação Nacional da Argentina	374.132	625.865	
	Ministério do Interior da Nação Argentina	2.411	91.340	
	Ministério da Justiça e Segurança do GCBA (MJYSGC)	0	10.059	
	Ministério de Obras Públicas Argentina	0	664.604	
	Ministério do Planejamento da Argentina	2.265	2.886	
	Ministério do Trabalho, Emprego e Seguridade Social Argentina	74.080	40.313	
	Municípios Córdoba	0	2.574	
	<i>Pan American Energy LLC</i> Sucursal Argentina	129.722	8.411	
	Secretaria para a drogadição	60.135	105.926	
	Superintendência de Riscos do Trabalho Argentina	117.069	6.949	
	Teatro Nacional Cervantes (TNC)	0	96.504	
	Universidade Nacional de La Plata (UNLP)	144.130	0	
	Outros	26	383	
	Bolívia	Unicef	0	27.802
		Escola Nacional de Administração Pública (ENAP)	129.885	337.896
		Fundação Nacional de Saúde (FUNASA)	1.847.147	2.294.375
Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM)		130.889	502.186	
Ministério da Educação		75.459	604.637	
Ministério da Justiça		557.259	781.029	
Ministério do Turismo Brasil (MTUR)		492.327	965.299	
Secretaria da Educação de Belo Jardim		12.611	33.249	
Secretaria do Estado da Educação (SEE S. Paulo)		86.528	156.101	
Secretaria do Estado da Educação e do Esporte Paraná (SEED)		913.199	989.847	
Secretaria dos Direitos Humanos		68.750	175.934	
Colômbia	Patrimônio Fundo Autônomo Colômbia em Paz (PA FCP)	0	-542.381	
Costa Rica	Fundação Parque Metropolitano <i>La Libertad</i>	0	7.270	
	Patrocinadores atividades técnicas musicais CNM	0	-172	
	Patrocinadores Ministério da Cultura e Juventude Costa Rica	76.111	923	
	Patrocinadores da cerimônia de formatura Programa BEE	81.796	0	
Equador	Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB)	19.043	0	
	Iberarquivos	0	8.017	

País	Financiadores	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
El Salvador	Fundação ONCE para América Latina (FOAL)	452	599
	Instituto Nacional da Juventude El Salvador	5.871	106.320
	Ministério da Educação de El Salvador (MINED)	2.425.280	2.614.967
Espanha	Aecid Agência Espanhola Cooperação Inter. p/ o Desenvolvimento	117.921	11.276
	Iberarquivos	455.495	465.178
	Ibermuseus	104.815	111.912
	Países-Membros Cons. Intergovernamental Iberescena	2.256.582	2.443.349
	Universidade Internacional de La Rioja	7.404	0
	Universidade de Alcalá	12.069	27.930
Guatemala	Fundação ONCE para América Latina (FOAL)	9.842	41.071
Honduras	Fundação ONCE para América Latina (FOAL)	119	123
	Instituto Nacional de Previsão do Magistério (INPREMA)	546.460	0
	Instituto de Aposent. e Pensões do Poder Executivo (INJUPEMP)	514.165	0
	Secretário de Estado no Gabinete de Educação	579.084	855.183
	Secretaria de Planejamento Estratégico de Honduras	423.503	0
México	AMEXCID Agência Mexicana Coop. Internac. p/ o Desenvolvimento	79.640	386.354
	Conselho Nacional de Humanidades, Ciência e Tecnologia (CONAHCYT)	4.305	0
	Fundação Carlos Hank, A.C. "FCH"	22.817	31.993
	Iberarquivos	0	4.304
	Países-Membros Iberbibliotecas	303	0
	Países-Membros <i>Ibercocinas</i>	124.259	172.064
	Programa Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos (RADI)	0	386.958
	Secretaria de Relações Exteriores México (SER MEX)	7.239	0
	Rede Ibero-americana p/ Acreditação Qualid. da Educação (RIACES)	81.388	94.597
Nicarágua	Fundação ONCE para América Latina (FOAL)	2.506	2.506
	<i>Perkins International</i>	201	201
Panamá	Corporação Andina de Fomento (CAF)	0	3.210.195
	Ministério da Educação Rep. Panamá	1.280.833	234.437
Paraguai	Aecid Agência Espanhola Cooperação Inter. p/ o Desenvolvimento	1.487.356	122.584
	Agência Nac. Avaliação e Acreditação Ed. Superior (ANEAES)	25.401	36.851
	Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)	2.071	6.680
	Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia Paraguai (CONACYT)	48.726	504
	Corporação Andina de Fomento (CAF)	5.337	12.731
	Fundação ONCE para América Latina (FOAL)	2.137	1.044
	ITAIPU	0	198.816
	KOICA – Agência Coreana de Cooperação Internacional	-1.798	71.673
	Ministério da Educação do Paraguai	382.507	0
	Ministério da Fazenda do Paraguai	160.304	105.212
	Ministério de Obras Públicas e Comunicações Paraguai (MOPC)	68.797	-73.574
	Programa Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos (RADI)	9.567	0
União Europeia	10.861	2.142	
Peru	Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)	104.942	21.699
	Fundação ONCE para América Latina (FOAL)	1.441	1.441
	Ministério da Cultura Peru	1.216.381	1.832.577
	10% de retorno OEI-Peru	165.804	176.489
Portugal	Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB)	83.076	23.582
República Dominicana	<i>Defensor del Pueblo Rep. Dominicana</i> (DF)	270.100	355.205
	INAFOCAM República Dominicana	159.455	0



País	Financiadores	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
	Inst. Dominicano Avaliação e Investigação Qualidade Ed-IDEICE	0	208
	Instituto Nacional Formação Superior Salomé Ureña ISFODOSU	662.634	521.635
	Ministério da Educação da República Dominicana	-758	7.761
Uruguai	Administração Nacional de Educação Pública do Uruguai (ANEP)	108.303	150.745
	Corporação Andina de Fomento (CAF)	6.157	0
	Fundação ONCE para América Latina (FOAL)	16.566	47.011
	Fundação ReachingU	1.362	620
	Instituto Nacional da Juventude Uruguai (INJU)	686	774
	Ministério da Educação e Cultura República Oriental Uruguai	1.194	1.672
	Ministério de Turismo do Uruguay (MINTUR)	89.990	191.795
	<i>Motorola Solutions Foundation</i>	40.111	46.007
	Programa Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos (RADI)	1.779	1.779
	R.E. Autoridades Cinematográficas e Audiovisuais Mercosul	75.833	117.466
	Secretaria Inteligência Estratégica Estado do Uruguai (SIEE)	1.375	-7.986
	Total administração de projetos	22.042.367	28.867.027



País	Financiadores	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2023
Projetos de cooperação com financiamento externo:			
Argentina	Aecid Agência Espanhola Cooperação Inter. p/ o Desenvolvimento	0	31
	Corporação Andina de Fomento (CAF)	53.821	54.875
	Natura Cosméticos S.A	0	3.757
	Unesco	1.957	-
	Unicef	0	1.814
Bolívia	Aecid Agência Espanhola Cooperação Inter. p/ o Desenvolvimento	116.767	153.856
Brasil	Apoiadores Estatais encerramento do G20	1.317.167	0
	Assistência Médica Internacional S.A	242.169	0
	Banco da Amazônia	0	3.099
	Bilheteria equipamentos SSA	46.600	0
	CAPES - Coordenação Aperfeiçoamento Pessoal Nível Superior	106.917	203.007
	Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB)	294.968	0
	Controladoria-Geral da União (CGU)	105.672	215.024
	Empresa Brasileira de Comunicação	32.039	0
	Google	129.358	15.621
	Instituto Guimarães Rosa – IGR	80.753	0
	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP)	15.609	193.882
	ITAIPU	433.681	0
	MAR Bilheteria	68.867	193.827
	MAR Seção de espaço	28.745	110.280
	Ministério da Cultura	259.779	1.258.373
	Ministério da Educação	4.770.173	2.127.818
	Ministério da Gestão e da Inovação Serviços Públicos (MGI)	61.218	0
	Ministério da Igualdade Racial (MIR BRA)	252.457	0
	Ministério do Empreendedorismo (MEMP)	5.818.343	0
	Ministério dos Povos Indígenas (MPI)	27.094	0
	Município Rio de Janeiro	624.631	0
	Município Rio de Janeiro Secretaria Municipal de Cultura	193.880	730.455
	Open Society Foundations	1.052.008	0
	Organização Internacional do Trabalho (OIT)	37	0
	Patrocinadores MAR	8.678	35.489
	PortosRio	1.518	0
	SEBRAE- Serviço Brasileiro Apoio às Micro e Pequenas Empresas	411.568	48.340
	Secretaria de Cultura - Município de Salvador	243.256	26.619
	Secretaria de Estado da Educação (SEE S. Paulo)	552.000	0
	Secretaria Estado Relações Institucionais (SERINT GOIÁS)	157.628	0
	Secretaria Educação Estado do Rio Grande do Sul	772.623	1.850.714
	Secretaria Extraordinária para a COP 30 (SECOP 30 BRA)	3.266.315	0
Secretaria Geral da Presidência da República do Brasil- SGPR	1.572.228	0	
Secretaria Municipal de Educação do Recife (SMER)	390.156	708.454	
Secretaria Nacional de Participação Social (SNPS/PR)	283.716	0	
Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT)	10.673	14.215	
Tribunal Superior do Trabalho Brasil	92.476	64.334	
União Europeia	11.958	15.296	
Vale Brasil	950	6.091	
Chile	Aecid Agência Espanhola Cooperação Inter. p/ o Desenvolvimento	1	0
	Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)	0	57.506
	Fundação Santa María (SM)		0

País	Financiadores	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2023
	Matrículas Formação de pós-doutorado da UAH - Governança	-313	1.426
	Ministério da Educação do Chile	35.814	33.970
	Ministério das Culturas, das Artes e do Patrimônio Cultural do Chile	12.095	0
	Ministério dos Negócios Estrangeiros Portugal	439	66
	Servicio Nacional para a Deficiência (SENADIS)	12.694	0
	União Europeia	1.254	1.081
Colômbia	Administradora Recursos Sist. Seguridad Social Saúde (ADRES)	0	87.147
	Aecid Agência Espanhola Cooperação Inter. p/ o Desenvolvimento	0	3.530
	Aeronáutica Civil da Colômbia	253.908	232
	Agência Nacional de Terras	3	69
	Agência de Reincorporação e Normalização ARN)	0	49.167
	Beneficência de Cundinamarca	21.116	0
	Câmara de Comércio de Bogotá	0	4.396
	Coldeportes	649.933	749.595
	Computadores para Educar (CPE)	2.641	3.045
	Controladoria-Geral da República da Colômbia	454	121.887
	Corporação Autônoma Regional de Quindío - CRQ	1.224.339	701.551
	<i>Defensoría del Pueblo Colombia</i> (Ouvidoria)	48	1.455
	Departamento de Cundinamarca Colômbia	157.287	911
	Fundo de Desenvolvimento Local de San Cristóbal (FDLSC)	346	153.489
	Fundo Financeiro Distrital de Saúde (FFDS)	0	4.872
	Fundação <i>Enel Colombia</i>	0	175
	Fundação <i>Triple A</i>	0	32
	Governo de Magdalena	7	2
	Instituto Colombiano de Bem-Estar Familiar (ICBF)	0	66
	Jardim Botânico de Bogotá	0	146
	Jurisdição Especial para a Paz (JEP)	1.231.650	1.674.765
	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (ant. COLCIENCIAS)	1.023.645	1.070.055
	Ministério da Agricultura da Colômbia	70	-211.372
	Ministério do Meio Ambiente, Habitação e Desenvolvimento Territorial	26.369	42.413
	Ministério da Cultura Colômbia	4.932	5.546
	Ministério da Defesa da Colômbia	-19	250
	Ministério da Educação Nacional Colômbia	0	563.577
	Ministério da Justiça e do Direito Colômbia	0	35.609
	Ministério do Interior Colômbia	0	434.578
	Ministério do Trabalho da República da Colômbia	6.108	5.725
	Município de Soacha Colômbia	0	9.467
	Patrimônio Autônomo Fundo Colômbia em Paz (PA FCP)	0	871.676
	Prefeitura Rafael Uribe Uribe (FDLRUU)	111.403	158.529
	Procuradoria Geral da Nação Colômbia	2	18.127
	Secretaria Distrital Segurança, Convivência e Justiça	0	112
	Secretaria Educação Distrital de Bogotá	81	51.747
	Secretaria-Geral da Prefeitura de Bogotá	137.325	52.247
	Serviço Nacional de Aprendizagem (SENA)	0	212
	Serviço Público de Emprego da Colômbia (SPE)	0	1.080.597
	Unidade de Atenção e Reparação Integral de Vítimas (UARIV)	4.708	641.186
	União Europeia	28.086	12.202
	Outros	22	2.659
Costa Rica	Aecid Agência Espanhola Cooperação Inter. p/ o Desenvolvimento	16.111	12.965

País	Financiadores	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2023
	Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)	0	475
	Banco Popular e Desenvolvimento Comunal (BP)	0	50.000
	Instituto Nacional de Seguros Costa Rica (INS)	0	708
	União Europeia	-315	-2.318
Equador	Aecid Agência Espanhola Cooperação Inter. p/ o Desenvolvimento	0	0
	Centro Interamericano de Artesanato e Artes Populares	29	-176
	Corporação Andina de Fomento (CAF)	30.000	0
	Donativos FISEM/OEI	12	12
	Instituto Nacional de Patrimônio Cultural (INPC)	0	50.268
	Ministério da Cultura e Patrimônio do Equador	576.797	2.122
	Ministério da Educação Equador (MINEDUC)	2.782	2.782
	Secretaria de Cultura do Distrito Metropolitano de Quito	571.011	1.072.319
	Secretaria de Educação, Recreação e Desportos (SERD Quito)	397.080	1.634.040
	Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB)	0	5.787
	Universidade das Artes (UArtes)	51.651	90.732
El Salvador	Aecid Agência Espanhola Cooperação Inter. p/ o Desenvolvimento	-4.489	192.977
	União Europeia	245.892	449.289
Espanha	Aecid Agência Espanhola Cooperação Inter. p/ o Desenvolvimento	406.576	-70.585
	Associação desenvolvimento da propriedade intelectual (Adepi)	2.216	2.344
	Prefeitura de Madri	-645	214
	Banco Centro-Americano de Integração Econômica (BCIE)	893	365
	Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)	-164	-2.434
	<i>Cjería. de Economía, Innovación, Ciencia y Empleo J. Andalucía</i>	44.511	106.489
	Colaboradores IIEYP	51.549	59.280
	Companhia de Comércio Exterior S.L (EQUINOCCIO)	-18.256	-6.697
	Corporação Andina de Fomento (CAF)	146.365	13.391
	Embaixada do Brasil na Espanha	44	-252
	Fundação ONCE -Coop. e Inclusão de Pessoas com Deficiência	122	129
	Fundação ProFuturo	5.381	8.765
	Fundação Santa María (SM)	-240	618
	INAFOCAM República Dominicana	1.599	-53.736
	Ministério da Cultura	0	-37
	Ministério dos Direitos Sociais e Agenda 2030 (MINC. SOCIAL)	9	-22.112
	Ministério da Educação da Espanha	115.804	89.926
	Netflix Serviços de streaming Espanha, S.L (NETFLIX)	0	2.127
	Programa Presidencial de Bolsas "Honduras 20/20"	10	2.245
	SENACYT Panamá	-13	-12
	SEP - Direção-Geral de Relações Internacionais	18.417	18.517
	União Europeia	482.783	-456.350
	Universidade <i>Rey Juan Carlos</i>	31.141	0
	Veolia Holding América Latina S.A.	637	-1.538
	<i>Xunta de Galicia</i>	-70.901	0
Guatemala	Aecid Agência Espanhola Cooperação Inter. p/ o Desenvolvimento	14.628	200.187
	Fundação Pestalozzi	4.009	5.617
Honduras	Aecid Agência Espanhola Cooperação Inter. p/ o Desenvolvimento	2.540	98.965
	Fundação da Agroindústria Açucareira FUNAZUCAR	18.035	8.908
	Fundação ONCE para América Latina (FOAL)	-84	15.885
	Secretário de Estado no Gabinete de Educação		0
	Universidade Nacional Autônoma de Honduras	-36	4.537

País	Financiadores	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2023
	Universidade Pedagógica Nacional Francisco Morazán	0	8.113
	Outros	3.879	4.464
México	Aecid Agência Espanhola Cooperação Inter. p/ o Desenvolvimento	142.964	58.814
	Instituto Hilaguense da Educação	14.014	0
	União Europeia	-502	0
Panamá	Aecid Agência Espanhola Cooperação Inter. p/ o Desenvolvimento	892	5.120
	Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)	176.339	186.589
	Embaixada Britânica	3.570	
	Corporação Andina de Fomento (CAF)	4.063.345	-367.126
	Ministério da Educação Rep. Panamá	9.827.495	6.446.924
	SENACYT Panamá.	27.295	0
	Outros	30.258	30.091
Paraguai	Aecid Agência Espanhola Cooperação Inter. p/ o Desenvolvimento	840.400	1.196.304
	Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia Paraguai (CONACYT)	0	587
	Inscrições Congresso de Arquivologia	416	1.089
	Mercado Comum do Sul (MERCOSUL)	-653	67.250
	Ministério da Educação do Paraguai	373.173	475.066
	Ministério de Obras Públicas e Comunicações Paraguai (MOPC)	232.489	206.972
	Gabinete da Primeira-Dama da Nação (OPD) (OPD)	344	370
	SEP – Direção-Geral de Relações Internacionais	242	260
	União Europeia	424.383	2.227.638
	Yacyreta S.A. Paraguai	0	542
Portugal	Aecid Agência Espanhola Cooperação Inter. p/ o Desenvolvimento	2.055	0
	Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)	0	4.052
	Camões, Instituto da Cooperação e da Língua	166.230	0
	Gabinete Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais GEPAC	10.936	16.900
	Ministério dos Negócios Estrangeiros Portugal	57.201	40.907
República Dominicana	Aecid Agência Espanhola Cooperação Inter. p/ o Desenvolvimento	31.224	111.674
	Corporação Andina de Fomento (CAF)	28.837	-2.501
	INAFOCAM República Dominicana	1.225.185	1.645.108
	Inst. Dominicano Avaliação e Investigação Qualidade Ed-IDEICE	93.501	135.249
	Instituto Nacional Formação Superior Salomé Ureña ISFODOSU	155.194	399.587
	Ministério da Economia, Planejamento e Desenvolvimento (MEPyD)	19.321	66.466
	Ministério da Educação de República Dominicana	632.904	725.115
Uruguai	Administração Nacional de Telecomunicações (ANTEL)	-1.601	-1.745
	Aecid Agência Espanhola Cooperação Inter. p/ o Desenvolvimento	2.240	2.528
	Centro Latino-Americano de Aprendizagem e Serviço Solidário	-6.330	-1.692
	Fundação OEI	1.567	1.567
	União Europeia	18.450	21.947
Total de projetos de cooperação com financiamento externo		50.597.649	33.831.962
Saldo total de projetos em execução		72.640.016	62.698.989

FORMULAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO ANUAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Em Madri, no dia 30 de junho de 2025, o Secretário-Geral da Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura apresenta as demonstrações financeiras do período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024, compostas pelos seguintes documentos:

- Demonstração da situação financeira
- Demonstração de resultados e outros resultados abrangentes
- Demonstração das mutações do patrimônio líquido
- Demonstração de fluxo de caixa
- Notas e anexos das demonstrações financeiras

Mariano Jabonero Blanco
Secretário-Geral
Organização de Estados Ibero-Americanos
para a Educação, a Ciência e a Cultura.



-  Organización de Estados Iberoamericanos
-  Paginaoei
-  @EspacioOEI
-  @Espacio_OEI
-  Organização de Estados Ibero-Americanos

Estrada Bravo Murillo 38
28015 Madri, Espanha
Tel.: +34 91 594 43 82
Fax.: +34 91 594 32 86

oei.int

